

Missa no aniversário de D. Glauce

Uma missa em Ação de Graças pelo transcurso, hoje, do aniversário de dona Glauce Burity será recada às 17h na capela do colégio Nossa Senhora de Lourdes. A iniciativa é de familiares e de um grupo de pessoas amigas da aniversariante.

Flagelados vão receber no dia 15

A Secretaria da Agricultura, em nome do pagamento dos 100 mil trabalhadores rurais atingidos no programa de emergência, para um período de quatro meses, em 100 municípios oficialmente identificados como assolados pela seca, com 27.700 propriedades abaixo de 100 hectares.

A primeira parcela será liberada no dia 15 de junho, com valor de Cr\$ 389.128.500,00; a segunda, em 15 de agosto, estas duas últimas com valores iguais ao da primeira. A quarta, no dia 15 de setembro, será Cr\$ 414.628.000,00, totalizando Cr\$ 1.731.990.275,00.

A aplicação do programa, a zona sob estado de emergência foi dividida em oito regiões administrativas, com coordenadores regionais. Cada trabalhador atingido vai receber 7.690,20 cruzeiros, com uma diária de pouco mais de oitenta cruzeiros. As regiões compreendem: Curatay, Depressão do Alto Piranhas, Catole do Rocha, Serra do Teixeira, Serra do Velho, Sertão de Cajazeiras, Sertão Paraíba e Agreste da Borborema.

Distritos vão receber 8 milhões

Três cruzeiros totalizando 8 milhões de cruzeiros serão destinados, hoje, em nome do governador Tarcísio Burity, Empresa Destilaria Jacuipê S/A e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, destinados aos distritos industriais de João Pessoa e Campina Grande; a compra de máquinas e equipamentos necessários; e a construção de uma destilaria de álcool em Santa Rita.

O primeiro deles, no valor de 200 milhões de cruzeiros, será assinado pelo presidente do BNDE, Luiz Serde, e o governador João Pessoa e Campina Grande. O outro, que totaliza 500 milhões, será assinado pelo governador João Pessoa e Campina Grande. O terceiro, que o Governo do Estado adquire através da Sanebrisa, com capacidade de produção de 90 mil litros de álcool hidratado por dia.



Sob a regência do maestro Carlos Veiga, estreia na noite de ontem, às 9 horas, no Teatro Santa Rosa a Orquestra Sinfônica da Paraíba, apresentando inicialmente a Abertura para Egmort de Beethoven. O governador Tarcísio Burity esteve presente ao ato. Todas as poltronas e camarotes ficaram lotados. A entrada foi franca e foram apresentadas composições de Branhms, Villa-Lobos entre outras.

Só rede bancária pode receber as contas da Saelpa

Apenas a rede bancária autorizada e guichês da empresa estão autorizados a receberem as contas de luz ou quaisquer outros tipos de despesas referentes a prestação de serviços aos seus consumidores, até mesmo os relativos a prontidão de luz, esclareceu ontem fonte da Saelpa. Essa informação foi dada pela concessionária paraibana de eletricidade em virtude de ter chegado ao seu conhecimento de queletimos inescrupulosos, fazendo-o passar por empregados da Saelpa, estão coletando contribuições para um suposto grêmio ou outra entidade, junto ao comércio, profissionais liberais e órgãos privados diversos, alegando uma vinculação com a Saelpa.

Para que não haja dúvida quanto a isso e para que os seus consumidores e público em geral não sejam lesados e nem ludados em sua boa fé, a Saelpa divulgou ontem essa informação, fazendo questão de afirmar que "não existe, absolutamente ninguém autorizado ou credenciado para assim procederem, pois a Saelpa nunca solicitou contribuição de quem quer que fosse, e nem autorizou a seus empregados a assim procederem". E concluiu a fonte credenciada da Saelpa que, aproveitando a oportunidade, "reafirmamos aos nossos consumidores que a Saelpa não faz cobranças diretamente.

Colégios oficiais cobrarão taxas de alunos reprovados

Quem faltar a uma prova em colégios da Rede Oficial de Ensino, a partir deste mês, para ter direito à recuperação, vai pagar uma taxa de sessenta cruzeiros à tesouraria do estabelecimento, que será revertida ao Estado.

A decisão foi tomada pelo Conselho Estadual de Cultura, numa de suas reuniões recentes. A taxa, aprovada pelos conselheiros do CEC, está sendo interpretada como "um castigo" aos estudantes considerados reprovados.

O Conselho Estadual de Cultura, entretanto, faz concessões para os estudantes reconhecimentos e cunentos, quando a falta decorrer de motivos relevantes comprovadamente junto à diretoria da escola, tanto de primeiro como de segundo grau.

Setores estudantis, ao tomarem conhecimento da medida, começaram a reagir e estão dispostos mesmo a recorrer à Secretaria de Educação, para mostrar à professora Giselda Navarro, a inviabilidade da decisão do CEC.

Educação tem 347 professores em outras repartições

O diretor geral da Secretaria de Educação e Cultura, sr. Arlindo Delgado, esclareceu ontem que o número de professores à disposição de outros órgãos, com duas para a Secretária, é de 347 e não 700 como se chegou a noticiar. Ele explicou que a maioria desses professores presta serviços na área de ensino, ministrando aulas em estabelecimentos particulares e públicos, além daqueles que foram desaloçados para outras Secretarias.

Durante entrevista concedida ontem, o sr. Arlindo Delgado informou que a Secretaria de Educação vai colaborar com o MEC, visando uma melhoria para os exames vestibulares, ministrando um ensino mais qualificado aos estudantes de 1º e 2º grau.

Disse ainda que a SEC está firmando convênio com a UFPB, para aproveitamento na área do 2º grau estudantes formados na Paraíba. "Esses alunos vão estagiar nas escolas e, em contra-partida, o Estado oferecerá informações sobre o que está emanando para que a prova do vestibular seja correlato do acordo com o nosso currículo", esclareceu. (5ª página).

Burity quer a emergência assistindo 105 municípios



Burity conversa com Andreazza sobre problemas do Nordeste

O governador Tarcísio Burity discordou ontem, na Sudene, da exclusão de 27 municípios da Paraíba do programa de emergência contra a seca, ao advertir que a quase totalidade da área que se pretende excluir foi atingida pelas consequências da estiagem do ano passado - o que, de resto, coloca esses municípios em situação pior, em termos de disponibilidade de alimentos, já que não há qualquer estoque de cereais a nível das propriedades rurais, principalmente as pequenas, aquelas de até 100 hectares.

A perda de lavouras foi a mesma para os 105 municípios atingidos na Paraíba este ano - informamos o governador, no discordar do mapa da área crítica apresentado pela Sudene durante a reunião do Conselho Deliberativo, realizada ontem e que iniciou às 10 horas e terminou às 15 horas. Segundo o governador, a perda de lavouras nos 27 municípios que se deseja excluir representa 90% do algodão, 70% do feijão e 80% do milho.

O governador paraibano advertiu ainda que, das linhas de assistência definidas no programa de emergência, a única dispensável nessa área que se examina para a exclusão é, no momento, a que se relaciona com o abastecimento d'água de emergência, através de caminhão pipa. "A única diferença que favorece a área excluída", assinala, "é o fato das fortes chuvas consentidas em praticamente 20 dias terem precipitado o armazenamento d'água, mas que não atenuou, em nada, a crise de alimentos e o desemprego".

A reunião de ontem compareceram, além do ministro do Interior, Mário Andreazza, e todos os governadores do Nordeste e o representante de Minas Gerais, os senadores José Lima e Dinarte Mariz (como observador do Senado), todos os secretários-gerais e representantes de outros escalões ministeriais junto à Sudene, diretores do BNDE, BND e Banco do Brasil, deputados federais e deputados da Paraíba. (Página 3)

Preço do pó de café vai subir domingo 11,2%

A partir de domingo, dia 1, o preço do pó de café passará dos atuais Cr\$ 121,40 para Cr\$ 135, com aumento de 11,2 por cento. Aumentam, também, as tarifas aéreas domésticas que serão reajustadas em 15,46 por cento, a partir de zero hora de domingo, o que eleva para 55,75 por cento o total da majoração nos últimos seis meses.

Desde março o IBC vem fornecendo café de seus estoques a preços subsidiados à indústria torrefadora, o que tem permitido manter o preço atual de Cr\$ 121,40. A indústria, entretanto, queria trabalhar no regime de economia de mercado, já a partir de final de maio, com uma majoração prevista pelos empresários de Cr\$ 206 o quilo do pó de café.

Quanto às tarifas aéreas, entram em vigor as novas taxas de embarques de voos nacionais e internacionais, e das tarifas aéreo-portuárias, que tiveram um reajuste maior, de 29,5 por cento. Além disso, as taxas de embarque internacionais passarão a ser reajustadas com maior frequência, uma vez que agora o cálculo será feito de acordo com a desvalorização do cruzeiro em relação ao dólar.

Assim, a partir de domingo, a taxa de primeira classe custará Cr\$ 2114,51 dólares e a classe econômica Cr\$ 1760,33 dólares. A taxa de voo nacional foi fixada em Cr\$ 45.

Botafogo tem jogo decisivo no "Almeidão"

O Campeão Paranaense do ano passado prossegue hoje, com dois jogos, em seu quadrangular decisivo do terceiro turno. Em João Pessoa, no estádio Almeidão, o Botafogo defende a liderança, enfrentando o Campinense. Em Campina Grande, no Amigão, o Treze jogará com o Nacional de Petropolis, num clima de hostilidade por parte da torcida, depois que o Galo vendeu Porto e Gil, idôlos da equipe.

Essa rodada do Campeonato está sendo marcada por vários problemas nas equipes de Campina. O Treze poderá realizar um fato inédito no futebol: lançar o time sem reservas, em razão do grande número de jogadores contundidos. O Campinense também desfalcaria de vários dos seus principais atletas, que cumprem suspensão por indisciplina (expulso no último jogo).

No Rio, aumentam as expectativas para a grande decisão do Campeonato Brasileiro, amanhã, no Maracanã, entre Flamengo e Atlético Mineiro. O time rubro-negro conta com dois reforços: Zico e Júlio César que estão confirmados. A nação fã-mensista poderá proporcionar um recorde de renda nacional no Mário Filho. (Esporte na última página do 2º Caderno).

Projetos da PB-Tur são aprovados pela Embratur

O governador Tarcísio Burity enviou ontem telegrama à diretoria da Embratur agradecendo pela aprovação dos projetos da PB-TUR destinados ao financiamento dos Hotéis de Brejo das Freiras e de Areia, no valor de 83 milhões de cruzeiros. Ao presidente da Paraíba Turismo e PB-TUR Hotéis S/A, Luiz Augusto Cripiani, recomendou o Governador prioridade no início das obras.

Durante mais de um ano, tramitavam nos setores técnicos da Embratur os dois projetos, competindo com outros projetos destinados a outras regiões do país. Ao pedido do próprio Governador Tarcísio Burity, encaminhou o jornalista Luiz Augusto Cripiani, no Rio de Janeiro o pedido de agilização da análise e, num tempo recorde de 60 dias, todos os projetos estavam aprovados conforme havia

prometido o presidente da Embratur, Miguel Colassuonno.

OS PROJETOS O objetivo dos dois projetos aprovados pela Embratur é permitir a construção de uma unidade hoteleira na cidade de Areia, onde o clima de montanha, o ambiente histórico e cultural junto com uma natural vocação para a exploração turística favorecerem particularmente - segundo explica o presidente da PB-TUR - o desenvolvimento dessa atividade.

Quanto às obras de Brejo das Freiras, estão previstas, além da ampliação do hotel em 35 novos apartamentos, a implantação de um parque no centro de convenções, com opção para cinema ou teatro, salão de jogos, play-ground e reforma total das instalações do balneário, com a operação de termas e serviços de fisioterapia.

Escritor negro lança na UFPB "O Quilombismo"

Abdias do Nascimento, professor de renome internacional e um dos líderes do movimento negro no Brasil, lançou ontem na "Praça da Alegria" do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPB seu livro *O Quilombismo*. Ao lançamento, compareceu como convidado o arcebispo Dom José Maria Pires, o segundo bispo negro do país. A exposição de Abdias Nascimento contém uma série de denúncias evidenciando a discriminação racial passiva do povo da raça negra, desde os períodos iniciais da colonização, até hoje. Ele contestou inclusive, durante os debates, adendos de pessoas negras que estavam na assistência pela "linguagem dos brancos" empregada na formulação de denúncias. Ele friou para a assistência que o Brasil nunca teve um Presidente da República negro e que assim mesmo na atividade empresarial privada há discriminação, citando nominalmente a empresa de aviação Varig, que não tem aeromoças, pilotos ou comandantes de cor negra.

No Rio, aumentam as expectativas para a grande decisão do Campeonato Brasileiro, amanhã, no Maracanã, entre Flamengo e Atlético Mineiro. O time rubro-negro conta com dois reforços: Zico e Júlio César que estão confirmados. A nação fã-mensista poderá proporcionar um recorde de renda nacional no Mário Filho. (Esporte na última página do 2º Caderno).



Abdias debate movimento negro no país



VOZ DO NORDESTE

Toda vez que um problema de fundamental interesse para o Nordeste está em jogo, há de vez em quando que se a primeira a levantar-se em defesa da Região. Pela posição que ocupa, de governador, e de governador de um Estado pequeno, e pelo sistema político a que pertence - o mesmo sistema do Governo Federal - até se poderia supor que, nessa vigência do novo intrinseco defesa dos interesses nordestinos representados através de alguma incoerência política. Não se trata disto, porém, o que acontece é o surgimento de uma nova liderança política regional, de uma crescente presença das novas gerações no comando político-administrativo do Nordeste, fazendo uma linguagem nova, direta e incisiva, sem arcaísmos e refinamentos, uma linguagem clara e transparente, firme e concisa, guardando a mais absoluta fidelidade à realidade do Nordeste, que não aceita mais outro tipo de liderança política. Vozes assim, não são inconvenientes nem representam espírito de garganta para o sistema, cuja força e cuja sobrevivência estão exatamente condicionadas aos mesmos compromissos com o povo.

É o caso do governador Tarcísio Burty, agora levantando a voz recalcitrante e desassombrada, em Fortaleza, para advertir que, dos 9,9 bilhões de cruzeiros anunciados pelo presidente João Figueiredo para o Programa de Recursos Hídricos do Nordeste, apenas 400 milhões foram liberados, depois de um ano do lançamento do programa, enquanto o Nordeste vê a liberação, somente neste ano, para os rios do Rio de São Paulo, de recursos da ordem de 41 bilhões de cruzeiros.

Confiante na ação do presidente João Figueiredo, bem como nos esforços que o ministro Mário Andreazza desenvolve em favor do Nordeste, o governador Tarcísio Burty apena colaborar com o Governo Federal, levantando questões assim de mais alto interesse para o êxito da política federal na área do Polígono das Secas. A nova calamidade da seca vem comprovar o acerto do Governo Federal ao anunciar o Programa de Recursos Hídricos do Nordeste. É preciso, pois, que sua execução, a exemplo da execução de outros programas, nas mais diversas regiões do País, não sofra colapsos que abatem a confiança nordestina.

INTEGRAÇÃO DO VALE DO PIANÇO

A construção da rodovia ligando Itaporanga a Conceição representa um dos grandes investimentos do Governo do Estado, tanto para a região do Vale do Pianço, como para o próprio Estado, passando, assim, a haver uma integração de todas as regiões pelo sistema rodoviário que tem sido a tônica dos últimos Governos.

A rodovia pavimentada que parte de Patos atingiu, apenas, Itaporanga, ela vai, agora, se estender ao município de Conceição e futuramente chegar ao limite da Paraíba com o Ceará, proporcionando aos dois Estados maiores facilidades de comunicação e intercâmbio comercial, haja vista a afinidade de jejú termos.

Estradas pavimentadas no Nordeste sempre se constituíram os grandes objetivos de quantos pensam trabalhar pelo desenvolvimento regional notadamente, quando sabemos que a exportação dos nossos produtos primários e a importação daqueles de que somos carentes, dependem, quase que totalmente de boas rodovias.

A Paraíba já dispõe, hoje, de boas estradas pavimentadas, numa quase total integração do seu território, em que aparece a BR-20 indo de Cabedelo a Cajazeiras, a que liga esta rodovia a Monteiro no limite com Pernambuco, o Anel de Brejo, a interligação da BR-30 a Itabiana, havendo agora, a contorno do Vale do Pianço que a estrada da rodovia à Conceição.

É esta não será a única rodovia marcante a ser construída neste Governo, devendo ser lembrado o início da estrada que ligará Campina Grande a Umbuzeiro, a ligação da BR-230 a Iná, além de outros projetos já incluídos no programa da Secretaria de Planejamento que deixará o atual Governo em situação privilegiada ao final do seu mandato.

Quando um governante parte para realizar obras rodoviárias, sobretudo, em regiões mais pobres e mais distantes, como Catolé do Rocha, Pícaré, Conceição, Barra de Santa Rosa e outras, nos convencemos da importância que é dada a cada região e do preocupação do Governo em estimular os mais diversos setores da produção regional.

Futuramente, a Paraíba estará interligada em toda sua extensão, graças a visão que tem o governador Tarcísio Burty e sua disposição em interiorizar cada vez mais as ações administrativas do seu Governo, numa inequívoca identificação do homem que quer trabalhar valorizando o que de mais positivo no interior do Estado.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Edilso Campos de Araújo • Diretor Financeiro: Francisco Figueiredo • Editor: Arnaldo Almeida • Secretário: Antônio Lins de Barros • Gerente de Circulação: João Pessoa: Rua João Amorim, 384. Fones: 221.645 e 221.277 • Administração e Oficinas: Diário Industrial, Km 10 - BR-101, Pólo: Travessa São de Jesus, S/N. Fone: 41.206. Quêbra: Praça João Pessoa, 27. Fone: 478. Sousa: Rua André Araújo, s/n - 25. Contato: 10.1219. Irapuanes: Rua Carlos Vargas, 674. Fone: 325. Contato: Rua São Manuel Pedro, 674.

Quilombo, Quilombismo

É importante que se pesquise, antes do depelo do recenseamento, se existe ou não existe racismo no Brasil. No livro que veio lançar ontem, na Universidade Federal da Paraíba e hoje em Recife, o professor Abdias do Nascimento, lente em uma universidade de Nova Iorque, de nacionalidade brasileira e de cor negra, mostra que há discriminação desde tipo, o que há aliás, só os negros não notam. Para os brancos do sertão, por exemplo, o indivíduo nem precisa ser negro retinto: se tiver o cabelo ruivo, a ventá chata e o pebo morena não é crioulo, moreno nem brasileiro - é moleque.

O título do livro de Abdias do Nascimento (Editora Vozes) é Quilombismo e faz uma série de perguntas interessantes a brancos e negros deste país sobre o que podem usar e o que não podem ostentar. A hora, para o autor, não é de esconder o racismo e sim de expô-lo à opinião pública, certamente com o objetivo de se evitar que a falsa integração racial permaneça deixando o pessoal de cor para quando houver vaga. Há no magistrato, vaga na magistratura, vaga

nas forças armadas, vaga nos clubes, vaga, enfim, quando os brancos disserem se a vaga existe. A discriminação racial oculta verdadeiras bastantes clara; o que ela não quer, realmente, é que as pessoas de cor dirijam o próprio destino.

Se existir um país onde o negro deva estar em na mesma posição do branco, este país é o Brasil. Mas o branco brasileiro, com a rara exceção dos esportes, continua a ver o negro com desconfiança. Se dirige um carro de luxo deve estar indo fazer na compra de uma senhora branca. O próprio negro colabora para isso, se no exercício de um certo nível de autoridade. Gira na calçada, manda outro negro esperar e vai, em outro, além de negro, vista ruim, tem mais chance de não ser atendido do que um branco que requer a mesma coisa em situação idêntica.

O policial negro bate em um negro muito mais vigorosamente que em um branco. Não é que o negro tenha mais preconcepo para a crueldade do

Nathanael Alves

Realismo mágico

Parece que foi a Manoel Scorza, o autor peruano de Bom dia para os defuntos, que os franceses manifestaram justificada dificuldade em entender o realismo mágico que se processava na literatura hispano-americana de ficção.

Para a inteligência crítica dos franceses, que a tudo quer distinguir e clarear com seu espírito de medida e bom gosto, de seleção e requinte, mostrava-se realmente difícil entender o ambiente mágico tanto de Redobles por Ranca como de Macondo numa perspectiva real ou pelo menos verossímil. Os personagens e a realidade, nunca as duas coisas juntas, ainda que num contexto de ficção.

É quando Scorza explica aos seus inquisidores de linguagem racionalista: "Vocês não entendem por uma razão muito simples: vivem e participam de seus próprios mitos".

Uma vez e venhamos: quem induraria um francês ou europeu de classe média a plasnar duplicatas e comprar no plano do real para pagar no plano do sonho ou da sorte?

Andrés Zucconi, um mecânico italiano que aqui esteve para a montagem da antiga rotapla de O Norte, em 1954, aperfeiçoar que sabia de cor toda a Divina Comédia, me fez ver que tudo que um europeu poderia aplicar na construção da casa própria não iria além de vinte por cento do seu capital realizado. Primeiro o capital, depois a casa, jamais entendendo como, sem capital nenhum, alguém pudesse aventurar-se a contrair uma dívida de milhão.

Pois bem - disse-lhe eu - aqui entre nós só justamente os que não têm capital ou que constroem. (E atente-se que nessa época ainda não tínhamos o BNH. Eram os institutos).

Como os interlocutores de Scorza poderiam compreender esse realismo mágico?

O tapete que alça sobre os céus da Ilha de Mar del Gai, Garcia Marquez não sobreviveria também e decerto sobre todas as

Gonzaga Rodrigues

Clubinho da esperança

A criança é uma festa em Maviel. E o carinho que esse homem notável sabe colocar num criança não beijou amor, num sorriso inventivo muito contribui para evitar o estrofiamento de vidinhas pouco firmes diante do mundo bruto. No rosegado do clubinho, há outro mundo em crescimento, em evolução. Não somente as palminhas de guiné pra quando papai vier, nem a cirandinha ou diminutos passageiros de folgas e diversões, mas a vigilância pela oportunidade em conviver. A obra de Maviel de Oliveira não é uma bolinha de bala colorida por raio de sol que dura o mínimo e se some no vento.

Por trás das brincadeiras, os menininhos e as menininhas como gosta de chamar seu filho adotivo com documento passado no cartório, o criador do Clubinho Infantil leva a sério o cuidado em transformar alma, mudando dela empedradas em relação à realidade moral, vindas de famílias pobres, em condições de nada, país que, inconscientemente, abre os olhos sobre os filhos e os filhos dos ricos. Maviel chama, conclama a entrar. Desde quando fundou o

Clubinho sua meta é fazer as crianças felizes e participantes.

Ninguém fica de fora. A roda é para todos. Os cantores de antes que se punham diante dos microfones da Tabjara, em inesquecíveis tardes de sábado. Eles, os meninos e meninas desafiados ou não, nervosos uma, outros mais firmes, entoando cânticos para onde chegassem as ondas do rádio. Mas, deligaram os fios. A antena se entupiu para o eco sem gravidade dos pequeninos cantores. E Maviel sofreu com isso. Sofre ainda.

Talvez, nesses ouvimentos acostumados a baladas estrangeiras ou a programações sérias e sonorizadas das vizinhas infantis soassem como barulhentos e desnecessárias. Até mesmo após a instalação na Bica, com sede e tudo, houve poucas irradiações. Os comunicadores, suspeita-se, devem ter interirido na transmissão do programa que Maviel e a turma gostavam fosse aos lares distantes.

O amigo da infância, Maviel de Oliveira, é um "vovô Felício" de carne e osso e espírito.

José Leite Guerra

que o outro. A questão é que o outro pode ser alguém, filho de alguém, portador de algum título, senhor de alguma posse, titular de algum mandato, de uma ou outra imunidade. Isso está arraigado no espírito do negro que ele mesmo é que se encarrega de aprofundar as raízes da discriminação.

Não sei se o professor Abdias do Nascimento vai demorar no Brasil suficientemente para observar o louroismo predominante nas redes de televisão. A julgar pelo que essas redes de televisão mostram, novatos e nove por cento do populamento brasileiro são formados de nórdicos, de uma gente durada escolhida a dedo para todas as principais transmissões programadas, com exceção do jornalismo e dos esportes.

Se a gente é quem se encarrega de americanizar a raça brasileira, de se envergonhar da verdadeira cor de toda a raça e não de uma poucos segmentos da população, então a gente, de pole sulista, então a gente, de pole sempre para depois, para quando houver vaga nas considerações políticas do mundo.

cabecas latino-americanas da nossa prosaia realidade?

Não seria uma realidade substancialmente mágica o fato brasileiro de se ganhar numa moeda real e pagar-se numa moeda imaginária?

E o que acontece com o universo de mutuários do BNH, que ganha em cruzeiro e paga em UCA, a primeira em correção para menos, a segunda em correção para mais. No final, o devedor paga de fato e fica devendo em teoria, como se deduz da diferença entre o que se pagou no final do contrato, e o que se ficou devendo ad perpetuum rei memoriam.

O espírito crítico de Pascal, Péguy ou Bernanos jamais entenderia a tranquilidade com que o nosso homem compra de manhã para pagar à tarde com o resultado do bicho. Grande parte, senão toda a dívida da classe média depende, semanalmente, entre nós, dos 13 pontos da Loteria. A sorte não é des ou sorte premiada alimentada e o negócio dos cinquenta mil restantes, todos eles movidos da maior confiança no futuro.

Gonzaga Rodrigues

Tarcísio Holanda

Flávio pode romper

Brasilis - O deputado Flávio Marcellio ameaçou romper com o Governo e o PDS caso o líder da maioria, deputado Nelson Marchezan, parta para obter assinaturas retiradas da Câmara, como o objetivo de apressar a leitura da emenda que patrocinou e que devolve as prerrogativas do Poder Legislativo.

Numa conversa áspere que ambos tiveram na última quarta-feira o deputado Flávio Marcellio ameaçou se deligar do PDS se o deputado Nelson Marchezan consuísse a recolocação de outras assinaturas nas emendas. O relacionamento do Presidente da Câmara com o Governo e os seus líderes no Congresso torna-se cada vez mais difícil. O Presidente da Câmara quer que sua emenda seja lida agora, o Governo deseja que ela só venha a ser lida no fim do ano.

O sr. Nelson Marchezan recuou recuou para evitar um despacho desagradável, mas o Governo não parece ter alterado seu comportamento em relação à posição que cada vez mais agressiva, o presidente da Câmara. Marchezan não quer assumir sozinho o onus de um rompimento com o Presidente da Câmara dos Deputados e seu colega.

O líder governista teve de fazer um relatório ao ministro Chefe do Gabinete Civil general Golbery do Couto e Silva, a respeito do entroveio verbal que teve com o sr. Flávio Marcellio. Intrigado, Golbery indagava porque o deputado cearense estava tão empunhado em garantir a leitura de sua emenda na primeira quinzena de junho, se podia esperar que isso acontecesse comodamente até o fim do ano, Marchezan não respondeu, nem o sr. Golbery do Couto e Silva.

A pergunta intrigada contém em si mesma sua resposta. O Falcão do Planalto e sua liderança na Câmara no Senado já se acham convencidos de que o sr. Flávio Marcellio quer se reeleger Presidente da Câmara dos Deputados e se empenha por garantir a mais rápida aprovação de sua emenda que elimina com dispositivo constitucional que proibe a reeleição dos integrantes das mesas de todas as casas legislativas.

Apesar de se manter com firmeza na defesa da leitura antecipada da emenda, Marchezan admite negociar tudo, desde que admitiu em sua conversa com Marchezan. E como ele sabe que o Governo mantém restrições a diversos pontos daquela proposta de emenda constitucional, e dá a se prever que as negociações conduzirão a muitas alterações.

O Governo parece disposto a uma negociação mais abrangente para permitir a reeleição do deputado Flávio Marcellio e assim, evitar a ecotia inconveniente de um atual Presidente da Câmara considera-se um homem do presente, que não deseja ser mais nada no País. Ele estaria agastado com o tratamento, que considera impróprio que lhe dispensam importante figura de governo, particularmente o ministro Golbery do Couto e Silva. Flávio Marcellio, segundo sua amiga, quer ser terminado e resgo porque o tratamento que lhe dispensam não seria o considerado.

Em seu quarto mandato de deputado federal, com mais de 80 anos de idade, o atual Presidente da Câmara considera-se um homem do presente, que não deseja ser mais nada no País. Ele estaria agastado com o tratamento, que considera impróprio que lhe dispensam importante figura de governo, particularmente o ministro Golbery do Couto e Silva. Flávio Marcellio, segundo sua amiga, quer ser terminado e resgo porque o tratamento que lhe dispensam não seria o considerado.

O Palácio do Planalto quer estabelecer uma negociação a respeito do elenco de autoridades para contemplar as prerrogativas do Congresso, mas não esperava que tivesse que iniciar esses entendimentos tão cedo.

O sr. Nelson Marchezan viajou ontem para Porto Alegre, mas já estará de volta no domingo, esperando retomar as conversações com o sr. Flávio Marcellio.

Não se sabe, ainda, se o governo decidirá pela apresentação de assinaturas enfrentando um rompimento com o presidente da Câmara ou se preferirá o caminho da negociação para amaciar a resistência temperamental do deputado cearense, o que é provável que prefira o segundo caminho.

Do leitor

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Ha vários meses não via o Geráldo. Nos Quintos, antigo colégio do Colégio de Educação, estava de alguma maneira concentrado, pois debatia sobre um tema atual e de particular interesse. Era o planejamento familiar, o planejamento na realidade do Brasil, enquanto se aguardava o início do expediente, esperava uma conversa, uma troca de ideias, uma troca de ideias com a atualidade e que se relacionasse com os métodos que fizemos em nosso curso.

O jornal que ele tinha em mãos, acompanhava uma notícia que chamava nossa atenção: "O Ministério da Saúde, falando sobre o Brasil, justificou a importância do Planejamento Familiar" e o planejamento em seu Ministério. Disse que assim como a população de média e alta renda tem acesso à contracepção pelo número de filhos, as populações desfavorecidas têm o direito constitucional de também dispor desses mesmos métodos.

Tratava-se de um tema com o qual se preocupava principalmente para aqueles que precisam analisar aspectos socio-econômicos, como era o caso dos dois circunscritos.

Como sabe o leitor, natalista é aquele que defende o nascimento de filhos. Geráldo me explicou que o planejamento familiar é a favor do planejamento familiar.

Sou, até certo ponto, Sou contra a limitação de filhos por pessoas abortivas, mas não por métodos contraceptivos, a intervenção elimina um ente em formação, e abortos são feitos em vida, previsto no art. 124 do Código Penal. Sou a favor da limitação por métodos modernos, como a contracepção oral dos dois anticoncepcionais difundidos pelo BEMFAM. O importante é a mulher e a família.

Geráldo manifestou a sua posição. Também sou a favor dos métodos anticoncepcionais, como o uso do BEMFAM. E por falar no BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Geráldo me lembrou. A palestra foi publicada no "Correio de Tombaíba" e porque aconteceu tempo atrás, não tenho a certeza da data exata.

Tendo presente a notícia que divulgava, passei a reutilizar o espaço por tempo, a entrevista do prof. G. V. Geráldo, há alguns meses no edifício da Faculdade. O reconhecimento de sua importância entre os estudantes, professores, associados até artigos de jornalistas que vieram a imprensa para justificar a importância do planejamento familiar.

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".

Hoje me lembrei que Geráldo, da Faculdade, me falou em BEMFAM, vou recordar da conferência pronunciada, realizada pelo prof. Geráldo, titular da "Cadeira de Demografia".



A paralisia de que vários particulares passam se estacionando na Praça S. Mamede, em João Pessoa, tem prejudicado gravemente o trânsito de veículos no sentido da praia para o bairro. Há, por este período da manhã, uma ocupação pelas unidades estacionadas, sendo que não há espaço para o trânsito de veículos.

Povo reclama péssimas condições do tráfego de veículos na rua S. Mamede

lapas inicia devolução das cotas mensais

O laps/PV vai iniciar em julho próximo a devolução das cotas mensais dos créditos relativos ao benefício-fiscal, instituído pelo Decreto-Lei 1.385/74, às pessoas físicas que compraram imóveis residenciais no município. Este crédito corresponde, em média, a 12 por cento do total das prestações referentes ao ano passado.

O benefício-fiscal será concedido àqueles que compraram imóveis ao Instituto, alienados pelo Sistema Financeiro da Habitação, cujos financiamentos originários não tenham sido superiores a 2.000 U.P., vigente na data de assinatura do contrato, com exceção dos isentos de correção monetária.

Para ter direito ao benefício-fiscal, os mutuários deverão ter pago até o dia 7 de abril passado, pelo menos uma prestação relativa ao exercício anterior.

Em seu total, o abate não poderá ser superior a Cr\$ 7.800, nem inferior a Cr\$ 3 mil, a não ser nos casos em que o valor da prestação mensal seja inferior ao duodécimo desse valor mínimo. O valor de cada uma das cotas do benefício-fiscal não poderá exceder ao da prestação mensal pelo mutuário.

Segundo os técnicos do IAPAS, com a finalidade de evitar distorções nas obrigações tributárias, a Declaração da Receita Federal de João Pessoa, está exigindo dos contribuintes pessoas jurídicas que ao efetuarem o recolhimento do imposto de Renda, o preenchimento correto com os códigos referentes a cada espécie de recolhimento.

Para o recolhimento Normal será utilizado o código 0220, Recolhimento Duodécimo (artigo 122), Recolhimento Adicional (artigo 1º § 2º do Decreto-Lei 1.704/79) o código 0264 e para o Recolhimento Antecipado (artigo 2º do mesmo Decreto-Lei), será utilizado o código 0262. Segundo informou o delegado Guilherme Carlos Nogueira, esses códigos deverão constar no campo 20 do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF).

RECOLHIMENTO ANTECIPADO

A empresa que encerrar o balanço anual em mês diferente de dezembro e

organizar um abaixo-assinado, que contará com a participação de todos os prejudicados, documento este que deverá ser entregue à Prefeitura Municipal, solicitando a execução de trabalhos de melhoria.

Há duas semanas, os vereadores, principalmente da bancada oposicionista do PMDB, na Câmara Municipal, discutiram sobre os problemas de mau trânsito, de várias ruas e avenidas da Capital, onde figura o nome da rua S. Mamede. Na oportunidade foi solicitado também ao prefeito Damásio Franca, um requerimento pedindo providências para a execução de melhorias nessas vias.

Moradores agradecem retirada de lixo no Bairro dos Ipês

Moradores do Bairro dos Ipês, antigo Boa Vista, compareceram a Secretaria de Serviços Urbanos do Município, ontem pela manhã, para agradecerem os serviços de limpeza e capinação das ruas que ora estão se processando no citado núcleo habitacional.

Durante os contatos mantidos entre o secretário José Ricardo Porto e o diretor do Delur, João Franca, o titular da Sesur, manifestou a vontade e o empenho do prefeito Damásio Franca em atender as reivindicações formuladas por parte da população, notadamente os que necessitam dos benefícios urgentes e indispensáveis por parte dos poderes públicos.

José Ricardo Porto, informou que a Secretaria de Serviços Urbanos encontra-se no dia de hoje realizando a remoção do lixo acumulado no conjunto Jardim Brisamar, em atendimento a Diretoria da Sociedade Comunitária do Brisamar.

Receita quer os códigos preenchidos corretamente

com a finalidade de evitar distorções nas obrigações tributárias, a Declaração da Receita Federal de João Pessoa, está exigindo dos contribuintes pessoas jurídicas que ao efetuarem o recolhimento do imposto de Renda, o preenchimento correto com os códigos referentes a cada espécie de recolhimento.

Para o recolhimento Normal será utilizado o código 0220, Recolhimento Duodécimo (artigo 122), Recolhimento Adicional (artigo 1º § 2º do Decreto-Lei 1.704/79) o código 0264 e para o Recolhimento Antecipado (artigo 2º do mesmo Decreto-Lei), será utilizado o código 0262. Segundo informou o delegado Guilherme Carlos Nogueira, esses códigos deverão constar no campo 20 do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF).

III curso de Violoncelo tomará pauta do S. Roza

Toda a pauta do Teatro Santa Roza, durante o mês de julho, estará completamente tomada pelas atividades do III Curso Internacional de Violoncelo. Estas atividades incluem aulas, ensaios e concertos oficiais dos participantes do curso.

Sitovs, peças para adultos e crianças, entre outros espetáculos, compõem a programação da pauta solicitada à direção do Teatro Santa Roza, até o fim de julho.

Uma programação constante da pauta inclui, esta semana, o espetáculo Sinfônico, todos os dias - e concerto do

Inamps reformula os convênios com Sindicatos na PB

Com o objetivo de garantir assistência médica a hospitalar aos mais carentes beneficiários da Previdência Social, já foi homologado pelo superintendente do Inamps, médico Marcos Aranha, a reformulação de convênios com os sindicatos.

Entre os sindicatos que reformularam o convênio, estão os seguintes: dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de João Pessoa, dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Campina Grande, dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de João Pessoa, do Comércio de Vendedores Ambulantes de João Pessoa, dos Empregados em Estabelecimentos Bancários da Paraíba, dos Professores do Estado da Paraíba, e dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Massagistas e Empregados em Hospitais de Saúde de João Pessoa.

Cinco sindicatos que reformularam o convênio dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de João Pessoa, dos Trabalhadores na Indústria de Beneficiamento de Fibras Vegetais e do Descarocamento de Algodão do Estado da Paraíba, dos Trabalhadores na Indústria de Cimento, Cal e Gesso de João Pessoa, dos Trabalhadores de Energia Hidroelétrica de João Pessoa, dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil dos Empregados Marcenários e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira e de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminação, Aglomerados e Chapas de Fibras e Madeiras de João Pessoa, dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de João Pessoa.

Ainda fazem parte da reformulação de convênios os sindicatos dos Trabalhadores de Vestidário de João Pessoa, dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba, dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campina Grande, etc. Também foi reformulado o convênio com o SESI.



Médico Marcos Aranha

EXPRESSO GUABIRENSE AMORIM E CIA. LTDA

QUADRO DE HORARIO

Apartir de 01/10/1978

LNHA	06.01	João Pessoa-GUARABERA	via BR-304
Saida de João Pessoa	04:00	06:00	08:00
Saida de Guarabera	14:00	16:00	18:00
HORARIO EXPRESSO	João Pessoa-GUARABERA	13:30	15:00
LNHA	06.02	João Pessoa-SOLANEA	via Guarabera
Saida de João Pessoa	06:30	10:30	14:30
Saida de Solânea	08:30	10:30	12:30
LNHA	06.03	João Pessoa-CARIMBA DE DANTAS VIA GUARABERA	
Saida de João Pessoa	06:00	11:30	13:30
Saida de Carimba de Dantas	08:00	11:30	14:30
LNHA	06.04	João Pessoa-DONA INÊS via Guarabera	
Saida de João Pessoa	06:30	09:30	14:30
Saida de Dona Inês	09:30	10:30	13:30
LNHA	06.05	João Pessoa-BANANEIRAS	
Saida de João Pessoa	06:30	09:30	11:30
Saida de Bananeiras	08:30	10:30	12:30
LNHA	06.06	João Pessoa-MULATIM	
Saida de João Pessoa	06:30	09:30	11:30
Saida de Mulatim	08:30	10:30	12:30
LNHA	06.07	João Pessoa-MARI	
Saida de João Pessoa	06:30	09:30	11:30
Saida de Mari	08:30	10:30	12:30
LNHA	06.08	João Pessoa-Quarabira via Areopoli	
Saida de João Pessoa	06:30	09:30	11:30
Saida de Guarabira	08:30	10:30	12:30
LNHA	06.09	João Pessoa-MARI	
Saida de João Pessoa	06:30	09:30	11:30
Saida de Mari	08:30	10:30	12:30
LNHA	06.10	João Pessoa-Solânea	
Saida de João Pessoa	06:30	09:30	11:30
Saida de Solânea	08:30	10:30	12:30
LNHA	06.11	João Pessoa-Solânea	
Saida de João Pessoa	06:30	09:30	11:30
Saida de Solânea	08:30	10:30	12:30

Assine AUNIAO Em Cajazeiras

Rua Dom. João da Mata, 44
Fone: 531-1574

Mesmo que seu filho já tenha sido vacinado, vá ao posto de vacinação no dia 14 de junho.

SEC

reformulará o Estatuto do Magistério



Professor Arlindo Delgado

"Vestibular não é problema da Secretaria de Educação, mas a SEC está preocupada em melhorar o ensino de 1º e 2º Grau. Num ano está cuidando da reforma do Estatuto do Magistério e vai propor ao Governador melhoreria dos seus professores, como vantagens aos que estão na sala de aula".

A declaração é do diretor-geral da Secretaria de Educação e Cultura, professor Arlindo Delgado, durante entrevista concedida ontem, na qual abordou assuntos referentes à Casa do Estudante, nível de ensino de 1º e 2º Grau com vistas ao concurso vestibular.

ENSINO DE QUALIDADE

Disse que, apesar do vestibular ser uma preocupação do Ministério da Educação, a SEC trabalhará para que o SEC atinja seus objetivos. "Acho que a melhoria do vestibular será mesmo quando pudermos dar um ensino de 1º e 2º Graus de boa qualidade".

Frisou que os problemas principais do ensino se concentram na falta de dinheiro, isto é, "recursos para pagar melhor os professores e para dar um equipamento mais adequado às escolas", anunciando que a Secretaria de Educação está assinando convênio com a UFPP, para aproveitamento na área do 2º Grau de estudantes formados na Paraíba: "estes alunos vão estudar em outro Estado, mas o Estado vai oferecer informações sobre o que está ensinando para que a prova do vestibular seja correlata de acordo com nosso currículo".

O professor Arlindo Delgado anunciou que estas tarefas serão fornecidas por uma comissão que seleciona as questões mais importantes do currículo e entregará até o mês de outubro. "A Secretaria de Educação, portanto, está se reformulando desde a reorganização do Conselho Estadual de Educação, com seu novo regimento em discussão, para permitir que outras pessoas possam colaborar com o Sistema Estadual de Ensino".

PROFESSORES À DISPOSIÇÃO

São 347 e não 700 — os professores que estão à disposição de outros órgãos, com ênfase para a Secretaria de Educação. Segundo o sr. Arlindo Delgado, a maioria destes professores estão prestando serviços na área do ensino, porque ministram aulas em entidades privadas, ministram o ensino gratuito, porque concluíram curso superior e estão à disposição de outras repartições ("alguns se formaram em medicina e estão prestando serviço na Secretaria de Saúde"), outros que foram deslocados para outras áreas de ministração por se formarem em administração.

Rondon patrocinará o I Seminário de Estudos Integrados

O Centro de Tecnologia propôs e a Fundação Projeto Rondon patrocinará, no campus de João Pessoa, a realização do I Seminário de Estudos Integrados, tendo por tema "A Importância da Tecnologia no Desenvolvimento Sócio-Econômico do Nordeste". As atividades, com início previsto para 25 de agosto deste ano, terão uma duração de cinco dias e se desenvolverão no auditório do CT, envolvendo todos os Departamentos e cursos de graduação e de pós-graduação, bem como Laboratórios e Núcleos de Pesquisa e Extensão vinculados ao Centro.

O projeto do Seminário apresenta três objetivos básicos: projeto de compreensão e identificação das relações entre tecnologias exógenas, processo de dependência econômica e tecnologias endógenas; trazer à tona os processos de geração e aplicação de tecnologias na realidade do desenvolvimento, possibilitando o conhecimento da história e formação de uma consciência crítica; e estimular a formação de novas lideranças na área do desenvolvimento da ciência e tecnologia.

Esses pontos foram assim colocados porque, segundo os organizadores do Seminário, os debates sobre ciência e tecnologia giram sempre em torno de palavras mal aplicadas, o que, de certa forma, dificulta aos profissionais da área reunir condições para acabar "com a importação exacerbada de tecnologia com seus pacotes e receitas". Assim, prosseguem, "parece-nos fundamental a discussão sistemática do papel do profissional da tecnologia, no nosso contexto subdesenvolvido, bem como uma definição apropriada de tecnologia e sua adequação aos modos de produção locais".

PARTICIPANTES E CONFERÊNCIAS

O Seminário sobre a Importância da Tecnologia para o Desenvolvimento Sócio-Econômico do Nordeste pretende reunir professores e alunos do Centro de Tecnologia, ao lado de pessoas interessadas que não pertencem aos quadros da Universidade. Para sua realização, serão convidados especialistas de renome nacional e internacional. Inicialmente, o corpo de expositores está composto por Rogério Cerqueira Leite, Kurt Mirou, Meniz Bandeira, Paul Singer e Isaias Macedo (da Unicamp-SP), Miguel de Simone (Coppe, Federal do Rio), Francisco de Oliveira (do Cebrap), Fernando Melo, da UFPP, Antônio Carlos Correia Fleury, do Departamento de Engenharia de Produção do USP, Fernando Bumeister, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, José Tadeu Junior e Iracema de Oliveira Morais (da Unicamp). O responsável pelo seminário é o professor Alberto de Matos Maia, do Departamento de Tecnologia Médica.

Mais e outros professores que cuidam da preparação do seminário formaram uma comissão organizadora e já divulgaram o cronograma de atividades previsto: no dia 25 de agosto, às 15h, Cerqueira Leite e Correia Fleury abrirão os trabalhos com palestras sobre a importância da tecnologia econômica; os dias seguintes contarão com os temas "Os Cartões e as Tecnologias Exógenas" (Kurt Mirou e Meniz Bandeira), "O Papel do Engenheiro Civil e do Arquiteto como Profissionais da Tecnologia" (Paul Singer e Isaias Macedo) e "O Papel do Engenheiro Mecânico e do Engenheiro de Produção como Profissionais da Tecnologia" (Isaias Macedo e Miguel de Simone). O Papel do Papel do Químico Industrial e do Engenheiro de Alimentos como Profissionais da Tecnologia (Tadeu Junior e Iracema Moraes), "Geração de Tecnologia no Brasil" (Paul Singer e Correia de Andrade) e "Propostas Alternativas para o Desenvolvimento de Alimentos com os Recursos do Nordeste" (Francisco de Oliveira e Iracema Moraes).

Os 12 bilhões da Secretaria dos Transportes e Obras serão aplicados em infraestrutura de transporte, que tem rodovias vicinais, desenvolvimento de programa hidrôlico e energético, em todo o Estado.

Também contribuirá para a captação de recursos para o Estado, verbos oriundos a Fundação Perdigão, convênios e empréstimos a custos compatíveis com a evolução econômica do Estado.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE
ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103
Fone 221.1089

nistrato e outros ainda que foram convocados para cargos em comissão, exercendo o cargo de confiança por sua qualificação.

Há também, segundo o diretor-geral da SEC, aqueles que estão à frente da sala de aula realizando o ensino de especialização, mestrado, colaborando com universidades particulares, nos "camp" de Cajazeiras, Patos e Guarabira, e aqueles que em "estas universidades existem professores que recebem do Estado, mas foram colocados à disposição, numa forma do Estado ajudar estas entidades". No caso da UFPP não é diferente quanto ao que se trata de ajuda: "a UFPP tem requisitado o que há de melhor no Estado, porque tem meios de atrair esses bons professores e o Governo tem como retê-los, como estimulá-los".

Para preencher os claros destes professores que saíram por vários motivos, foram feitos contratos para preenchimento das vagas nas escolas novas que foram abertas e ainda em função das matrículas. O fato de alguns escolas estaduais estarem sem professores decorre da mobilidade permanente do professor. Há dificuldades na contratação de novos professores "dado a seriedade com que se faz isso, porque tanto a SEC como o Governador exigem que assim seja feito e que nenhuma contratação tenha o caráter de damente emprego a uma pessoa, tanto que o Estado ainda não contratou ainda supervisores e psicólogos. Esses técnicos serão contratados quando o Estado tiver condições".

CASA DO ESTUDANTE

Arlindo Delgado anunciou que, tão logo o Estado tenha condições, irá solucionar os problemas da Casa do Estudante. "Depois de dois meses, recursos na ordem de Cr\$ 4 milhões para a recuperação do prédio e local para abrigar os estudantes durante a execução dos serviços".

Dois lugares estão sendo estudados pela Secretaria de Educação para abrigar os estudantes: o grupo escolar Tomás Mindelo — cujas reformas serão concluídas em junho — e o prédio que está sendo utilizado como dormitório — o 15 RI. "É possível que as obras sejam iniciadas com a presença dos estudantes 14, mas não nos lugares onde se encontram por todos os dormitórios serão destruídos, sendo levantados — conforme o projeto — uma espécie de apartamentos".

Concluiu afirmando que todos os estudantes estão recebendo a bolsa de manutenção, que consta do auxílio de Cr\$ 1.000,00 mensais, cujos recursos estão garantidos até junho. A despeito disso, o plano de ajuda está em torno dos Cr\$ 84.000,00 mensais.

Mapa Cultural do Mobral estadual está concluído

A Coordenação Estadual do Mobral na Paraíba, com sede em João Pessoa, anunciou que o Mapa Cultural, editado pelo Centro Cultural do próprio órgão. A obra é composta de dois volumes com cerca de mil páginas, abrangendo dados sobre artesanato, folclore, patrimônio ecológico e patrimônio histórico de, aproximadamente, 3.500 municípios. O Mapa Cultural, editado pelo Centro Cultural do próprio órgão. A obra é composta de dois volumes com cerca de mil páginas, abrangendo dados sobre artesanato, folclore, patrimônio ecológico e patrimônio histórico de, aproximadamente, 3.500 municípios. O Mapa Cultural, editado pelo Centro Cultural do próprio órgão. A obra é composta de dois volumes com cerca de mil páginas, abrangendo dados sobre artesanato, folclore, patrimônio ecológico e patrimônio histórico de, aproximadamente, 3.500 municípios.

A primeira edição, lançada no mês passado pelo Conselho Federal de Cultura, é composta de 10 mil exemplares.

Técnicos em exportação querem criar consórcio

A criação de um consórcio com a finalidade de divulgar os produtos de exportadores nordestinos no exterior, anunciou o presidente do comitê do grupo, foi o principal assunto discutido pelos empresários e técnicos em exportação na "Mesa Redonda Sobre Comércio Exterior", realizado nos dias 26 e 27, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, em Campina Grande.

O técnico Antonio Marmo de Melo Moura (do Promoexport) explicou que os debates aproximaram os exportadores nordestinos e os que desejam exportar. Na oportunidade, eles discutiram vários problemas de suas empresas juntamente com os membros do grupo. Disse Luiz Miotto de Amaral Manana do Rio Grande do Sul - a fim de criarem um consórcio cuja finalidade é divulgar no

Magistério

Dnocs já iniciou a implantação do Prógua no Estado

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, na Paraíba, já começou a implantar o Programa de Recursos Hídricos do Ministério do Interior, que representará recursos de nove bilhões de cruzeiros.

Técnicos do DNOCs, inclusive, já estão no interior do Estado iniciando a execução do chamado Prógua, de responsabilidade exclusiva do Governo Federal, após a aprovação do Plano do Estado, que visam a por fim à dependência da zona rural às chuvas.

O armazenamento próprio de água e irrigação beneficiará com financiamentos de até 500 hectares, através dos Bancos do Nordeste e Brasil, cabendo ao Departamento também a execução dos projetos.

No momento, as equipes do DNOCs, em Patos, por exemplo, fazem levantamento de cadastro de propriedades rurais que possam ser incluídas no programa. Posteriormente, serão atendidos municípios que disponham de águas desses dois estabelecimentos bancários.

O Prógua inclui construção de açudes e irrigação, como já existe em Conde, Coremas e São Gonçalo, e poços tubulares. Na área do Governo do Estado, os nove bilhões de cruzeiros foram considerados insuficientes para o desenvolvimento do arrojado projeto.

Técnicos do DNOCs advertem, entretanto, que os nove bilhões de cruzeiros, obtida por certo serão destinados a propriedades de até 500 hectares, ficando os 20 por cento para aquelas que estejam situadas acima desse teto.

Vacinação de cães foi iniciada em Santa Rita ontem

Depois de um incidente com o prefeito Marcia Odilon de Santa Rita, que se recusou a prestar colaboração, equipes de vacinadores da Fundação de Saúde Pública do Estado retornaram à cidade, prosseguindo com a vacinação de cães.

O incidente foi superado após contatos entre o prefeito Marcia Odilon Ribeiro Coutinho e o secretário de Saúde, médico Aloisio Pereira, tendo sido recebido garantias de que os vacinadores poderiam promover a vacina da população canina de Santa Rita. A vacinação de cães compreenderá todo o município, a partir de Várzea Nova, um populoso distrito às margens da avenida Liberdade. Toda população está sendo convocada a colaborar com a iniciativa da FUSEP, que visa prevenir futuros focos de raiva canina.

Anteontem, o prefeito Marcia Odilon recusou-se a colaborar com a equipe de FUSEP, tendo a frente um veterinário, chegando mesmo a pedir que o pessoal se retirasse do município. Superado o incidente, a mesma equipe voltou a Santa Rita para continuar com o trabalho.

Apenas 2 bancos começam devolver notificação do IR

Poucos bancos de João Pessoa receberam devoluções do Imposto de Renda. Numa pesquisa realizada ontem, no centro da cidade, constatou-se que apenas as agências do Banco do Estado da Paraíba e do Bandeirantes estavam devolvendo as parcelas do imposto, enquanto os demais, como o Bradesco, Itaú, Unibanco e América do Sul, entre outros, não sabiam informar, sequer, quando as devoluções chegariam.

Por conta disso, centenas de contribuintes saíram frustrados das agências onde entregaram suas declarações. O delegado da Receita Federal, sr. Guilherme Nogueira, informou que as devoluções são feitas diretamente pelos bancos, sem a interferência da Delegacia, recebendo as remessas de suas matrizes e distribuindo-as com os declarantes.

Disse também que a Delegacia fiscalizadora os trabalhos e que nenhum banco poderá ter o direito dos contribuintes por um valor superior a cinco dias, sendo obrigados a remeter notificações aos declarantes, através dos correios.

Esclareceu, ainda, que o total de declarações com direito à restituição é de 30 mil e que, "na hipótese da notificação ser entregue com dados diferentes dos contidos nas declarações, poderá o interessado dirigir-se à Receita, para que o setor competente do órgão lhe preste os necessários esclarecimentos a respeito".

Assine AUNIAO
Em Cajazeiras
Rua Fe. José Tomaz, 19
Fone: 531-1574

DIPLOMA PERDIDO
Encontra-se perdido o diploma de Exatidão de Ensino de Matemática da UFPP, no grau de bacharel em direito. O diploma foi perdido em João Pessoa.

Testemunhas provam que médicos matavam bebês

Curitiba - A Delegacia de Homicídios já tem a testemunha-chave para comprovar que os médicos Nelson Corneia da Rocha, 64, e César Cominesi da Rocha (pai e filho) matavam e cremavam recém-nascidos, extrair os órgãos e comercializavam, além de praticarem abortos na "Casa de Saúde Dr. Cominesi da Rocha", que existe há 20 anos e é tida como uma das mais tradicionais de Curitiba.

O caso veio a público porque o superintendente da Delegacia, investigador Eurico Pinto de Almeida, foi flagrado quando tentava revelar para os médicos que não divulgar as informações sobre o trabalho da clínica.

O policial foi afastado do cargo e, a partir daí, tentou fugir, funcionários, enfermeiras e zeladores prestaram depoimentos, contando suas versões.

O presidente do Conselho Regional de Medicina de São Carlos, Inomêno Fonten que já recebeu a denúncia e vai esperar pela decisão da Justiça.

O delegado titular, Aurélio de Quadros, realizou partes dos depoimentos de oito testemunhas realizadas nesta semana e garantiu que, até quarta-feira próxima, o nome das testemunhas-chave será divulgado. Os dois médicos mais uma enfermeira e um anestesista também serão ouvidos na próxima semana.

Segundo o depoimento de uma ex-funcionária, um dos médicos "dopou de uma micro-cirurgia - aneluro - o recém-nascido de oito meses, ainda vivo, numa toalha tipo "campus" (usada especialmente em cirurgias) e, utilizando-se de um bisturi, fez uma incisão que provocou a morte da criança.

Outro depoimento, prestado à polícia por uma zeladora, conta que na clínica existe um forno crematório, para onde são enviadas as crianças abortadas, em um estufo, quando há falta de médicos.

Um terceiro depoimento denuncia que uma criança, depois de ser extraída do ventre da mãe, foi abandonada, ainda respirando, até a morte, em cima de um sofá, em uma sala preparada para cirurgia.

O delegado Aurélio de Quadros informou que, atualmente, o preço cobrado por uma micro-cirurgia está em torno de Cr\$ 35 mil.

A tendência maior quer a sublegenda como está

Brasília - O líder do governo no Senado, Sr. Jarbas Passarinho, assegurou ontem que a mais forte tendência, hoje, é a simples rejeição da emenda de autoria do senador Afonso Camargo (PDS-PR), que extingue a sublegenda, mantendo-se a situação atual, ou seja, a sublegenda apenas para eleições municipais e para senador.

O Sr. Passarinho afirmou que realmente havia uma inconsciência de parte dele, até então, e o líder do governo na Câmara, deputado Nelson Marchezan, e que ele defendia a situação atual enquanto o Sr. Marchezan, acatando sugestão de um grupo de deputados interessados no assunto, postulava a extensão da sublegenda para governador.

Afastou Sr. Jarbas Maranhão, porém, qualquer discordância forte entre ele, o senador José Sarney, presidente do PDS, o líder Marchezan, da Câmara, e o ministro da Justiça, Sr. Ibrahim Abi-Ackel. Ele não nega que existem opiniões pessoais em jogo, mas acha que essas diferenças são bastante naturais.

Disse que nos encontros de trabalho, as reuniões se processam "da mesma forma que as reuniões de Estado-Maior, cada um dá livremente a sua opinião, discute-se, toma-se o decidido

mas o seu voto imediatamente adere à sua posição".

Voltando ao tema de sublegenda, o senador Passarinho afirmou que, na realidade, deu uma orientação ao seu líder, senador Aderbal Jurema (PDS-PA), que, em seguida, fez uma sugestão sobre a decisão a tomar diante do parecer que teria de dar sobre a emenda do senador Afonso Camargo. "Na realidade, um meu lado veio me procurar em busca de orientação e eu dei a minha, no sentido de que mantivesse a sublegenda apenas para o plano municipal".

Depois o senador disse que a posição evoluiu até o ponto a que se chegou hoje, dentro do governo, que é a manutenção do assunto na situação que vigora hoje, ou seja, a sublegenda para o plano municipal e eleição de senador. Mas salientou que essa decisão tem em vista apenas retirar o assunto das preocupações imediatas, transferindo a sua decisão para época mais oportuna.

Não afastou, por isso, a hipótese de haver uma reversão de expectativas, uma vez que há interesses conflitantes em torno dele, e ainda não foi alcançado um consenso sobre que posição adotar quando ele estiver pronto para uma nova tomada de decisão.

Macedo assegura fazer bom instituto da CLT

São Paulo - "Gastaremos o tempo que for necessário, para fazer um bom instituto legal da nova CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas)", afirmou ontem o ministro do Trabalho, Sr. Murilo Macedo, após encontro de duas horas com empresários da indústria automobilística, do setor de autopeças e do Grupo 14 da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

Ele comentou que já está sendo estudados os assuntos ligados à nova CLT, apesar de não ter sido ainda nomeada a comissão do Ministério do Trabalho, onde os estudos se desenvolvem em várias frentes. "Por isso foi bom ouvir o que pensam os empresários, embora eles não tenham trazido sugestões. Mas já os recebi de várias entidades empresariais".

O sr. Murilo Macedo disse estar aberto às sugestões, tanto para a nova CLT quanto sobre a atual política salarial, mas fez uma ressalva: "as sugestões têm que ser boas para os trabalha-

dores e para o país". Garantiu, mais uma vez, que não haverá mudanças na atual política salarial do governo, instituída em 1979.

O Ministro do Trabalho revelou que se perguntou aos empresários do ABC sobre o problema de demissões, que o preocupa bastante. "Eles me disseram que não está havendo demissões em massa, o que os próprios interventores dos sindicatos de Santo André e São Bernardo confirmaram".

Quanto aos interventores, adiantou, eles não serão substituídos até o final do mês que vem, quando deverão estar concluídas as auditorias nos sindicatos.

O sr. Murilo Macedo disse que continuará sendo o que se desentrela da atual política salarial do governo, para depois estudar se será ou não apresentada alguma emenda ao projeto. "Mas considero princípio fundamental que o Congresso atualizar as leis, acrescentando o Minis-

Sobe preço do café em pó amanhã

Brasília - A partir de domingo, dia 17, o preço do pó de café passará dos atuais Cr\$ 121,40 o quilo para Cr\$ 136,00, num aumento de 11,9%. Quanto à autorização do reajuste foi comunicada pelo Secretário Especial de Abastecimento e Preços, Sr. Carlos Viacava, ao diretor de consumo interno do IBC, João Roberto Pulin, na última quinta-feira.

Desde março o IBC vem fornecendo café de seus estoques a preços subsidiados à indústria torrefadora, o que representa um aumento do preço atual de Cr\$ 121,40. A indústria, entretanto, queria trabalhar no regime de economia de mercado, a partir do final de maio, o que poderia elevar o preço do café, ao consumidor para Cr\$ 206 o quilo.

Tal pretensão, contudo, não foi aceita pelo ministro do Planejamento, Delfim Neto.

Ocorre que o preço do café tem um peso de aproximadamente 1,06 no cálculo do índice do custo de vida do consumidor em Delfim Neto tenta, com isso, evitar que se agravem os índices de inflação.

Combustível continuará aumentando

São Paulo - O secretário de Abastecimento e Preços, sr. Carlos Viacava, afirmou ontem que os reajustes na estrutura de preços dos combustíveis continuarão sendo feitos gradualmente até que atinjam seu valor real. Explicou que o preço do óleo combustível já está próximo do seu valor efetivo de produção, mas o da nafta ainda se mantém defasado.

Ele assinalou que de nada adianta o governo se empenhar em diminuir o consumo de gasolina, se o mesmo não for feito em relação aos demais combustíveis, uma vez que o mesmo princípio de controle leva ao refino de partes fixas de cada deles.

O sr. Carlos Viacava descartou o possibilidade de haver o racionamento de combustíveis, dizendo que essa medida só provocaria aumento da inflação e diminuição das exportações. A seu vez, a política de elevar preços para conter o consumo vem sendo bem sucedida.

CORREÇÕES

O responsável pela Secretaria de Planejamento, admitiu que, em termos de controle de preço, "os resultados obtidos no primeiro semestre foram pobres". Observou, no entanto, que isso se deveu basicamente à política de correções implantada pelo governo, assinalando que, até lá, está chegando ao fim e no segundo semestre os resultados serão sensivelmente melhores.

Para o sr. Carlos Viacava, as indústrias estão cobrando a sua parte de controle dos preços e seus balanços referentes ao primeiro semestre deverão refletir esse fato. Observou que, até lá, está chegando ao fim e no segundo de 79 em termos de inflação.

CARLOS CHAGAS

ATÉ TU, BRUTUS?

Brasília - A demissão do escritor Guilherme Figueiredo teria passado quase despercebida, não fosse a carta com que ele justificou seu afastamento do governo. Considerada no Palácio do Planalto um dos fatos políticos mais graves do ano, a carta - e não apenas a demissão - deixou claro que as desavenças entre os poderosos são mais sérias e profundas do que se poderia supor.

As incompatibilidades do poder sempre foram bem conhecidas da imprensa. Maluf contra Leão Natiel, em São Paulo; Pedrossian Versus Marcelo Miranda em Mato Grosso do Sul; Ibrahim Abi-Ackel e Franceline Pereira, em Minas. Enfim, sempre ocorreram diferenças de ordem pessoal entre governadores e autoridades, principalmente a nível regional, todas encobertas parcialmente graças à habilidade política dos contendores. Desta feita, porém, a sinceridade (ou ingenuidade) característica dos intelectuais fez transbordar para os jornais o que devia ter ficado entre as paredes do Palácio do Planalto.

Com efeito, dentro do Palácio no seio dos governos estaduais e até mesmo nas fileiras do já sofrido PDS, as amarguras não passaram despercebidas. A nomeação de uma nova safra de governadores em 82 ou mesmo de interventores municipais, no próximo ano, se o risco de um escalafamento ainda maior da cúpula governista. Da mesma forma, observa-se que João Figueiredo poderá ficar na história como Presidente com mandato dos mais longos do período republicano e o que mais troucou de ministros no decorrer de sua administração.

Poucos meses após a sua posse, o Presidente substituiu o professor Miriam Simonsen por Delfim Neto no Ministério do Planejamento. A seguir, trouxe Márcio de Moraes Wanderley para a Saúde. Por força natural, nomeou o general José Ferraz da Rocha para chefiar o Estado-Maior das Forças Armadas, em lugar do falecido Andrada Serpa; e logo após, Ibrahim Abi-Ackel para o Ministério da Justiça, para ocupar a vaga decorrente da morte de Petrólio Portella. E, finalmente, Ernane Galves foi para o Ministério da Fazenda, do qual foi afastado por incompatibilidade com Delfim Neto o antigo titular Carlos Rischbieter.

Não deixa de ser uma grande transformação ministerial para quem está há 14 meses e alguns dias no cargo. Seria só considerada normal, se ficasse nisso, o que efetivamente não parece, por não ser.

O novato Ibrahim Abi-Ackel já não ficava nas melhores relações com o vice-Presidente da República, Aurélio Chaves, como ficou claro na composição do PDS mineiro. E também ainda não conseguiu um perfeito entrosamento com o Presidente Nacional do Partido do Governo, José Sarney, cujos pontos de vista via de regra são opostos aos seus.

Evarazido política e tecnicamente. César Cal, por seu turno, enfrenta resistências na direção da Paraíba, é combatido pelo governador de seu Estado, Virgílio Távora, e chega a ser chamado de "demissível nato" pelos seus inimigos palacianos. O ministro da Fazenda, Ernane Galves, por sua vez, já conquistou alguns dos incompatibilizados junto aos assessores do Presidente, apesar de protegido de Delfim Neto. E Murilo Macedo, indicado pelo ex-Ministro Simonsen, para a Pasta do Trabalho, já teve seu nome na lista dos demissionários por discordar em matéria salarial do homem forte da economia.

Mas a nível federal as brigas não param aí. O líder do PDS na Câmara, Nelson Marchezan, enfrenta algumas dificuldades pela oposição que lhe faz o secretário particular da República. O presidente do Senado, Luís Viana, e o presidente da Câmara, Flávio Marçilio, também estão à beira do rompimento formal. E até mesmo o super Ministro do Planejamento, inicialmente a salvação da economia nacional, já vem recebendo críticas de círculos um pouco mais próximos do Presidente da República do que do deserto de sua política de combate à inflação.

O rompimento do Escritor Guilherme Figueiredo, dentro desse quadro, ganhou maior importância por demonstrar que até mesmo na família do Presidente da República há desconfortos com a chefia do Gabinete Civil e a secretaria particular da chefia do Governo, além de sua secretaria especial de Comunicação Social. Até mesmo um ministro militar foi envolvido nas intrigas sobre a nomeação do novo prefeito da cidade do Rio de Janeiro, contrariando uma tradição de equidistância dos dirigentes fardados das brigas entre os homens da cúpula governista.

Em mais, em decorrência do afastamento de Guilherme de Figueiredo, voltaram a circular em Brasília boatos sobre a delicada posição dos ministros da Educação, Eduardo Portella, e Saib Farhat, da Comunicação Social, por ele sugeridos ao irmão do Presidente. Por isso, ainda que seja cedo para se avaliar as consequências da demissão e da carta, não resta dúvida de que Guilherme contribuiu para tumultuar a já atribulada e precária estabilidade ministerial.

(Sérgio Chacon - redator-substituto)

(Agência Estado)

NORMANDO ESPINOLA FILGUEIRAS

MISSA DE 7º DIA

Maria Ivone de Almeida Filgueiras, (esposa), filhos, genos, netos, sobrinhos, cunhados e irmãos, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar segunda-feira dia 02/06, às 19:00, na Igreja de São Gonzalo, em sufrágio de seu alma.

Antecipadamente agradecem a esse gesto de caridade cristã.

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo. Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu seja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo que confirmou mais uma vez que eu nunca quero me separar de Você, por maior que seja a luz do material que não será o mínimo de verdade que sinto de um dia estar com Você e todos os meus irmãos na glória perpetua. Obrigada mais uma vez.

Essa pessoa deverá fazer esta oração três dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Agradece em seu favor: J.A.M.

COMUNICADO

PRACA.

José de Paiva Gadelha, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Rua Cel. José Gomes de Sá, 60, Sousa-Parabita, Comunica à Praca e ao Ex. Estufo do Orçamento do Depósito Computadorizado, S/62-2.091, Nº 019418, datado de 10.04.79, recolhimento feito à Agência do Banco do Brasil S.A., em João Pessoa-PB.

Quadros só disputa com forças populares unidas

São Paulo - O ex-presidente Jânio Quadros revelou ontem que não é candidato ao governo de São Paulo para o mandato de 1991 e que só aceita disputar o cargo em 1992 se todas as forças populares se unirem "para uma oposição construtiva" e concordarem em apoiá-lo.

Sua pretensão se choca entretanto com a intenção de pelo menos dois partidos de oposição que estão decididos a disputar o pleito de 82 com candidatos próprios, já lançados: o Partido Popular com o ex-presidente paulista Quesetal e o PMDB com os senadores Franco Montoro ou Orestes Quéricia. O Sr. Jânio Quadros anunciou ainda que o candidato à Assembleia Nacional Constituinte, seja qual for o momento em que esta venha a ser convocada, e que decidiu isto quando regressava ao Brasil na semana passada e conversou, com o ex-senador José Afonso Maranhão "que como eu, também é candidato a constituinte".

Quanto a sua candidatura ao governo paulista, lançada pela ex-deputada Ivete Vargas, ele possuiu a intenção de concorrer com o senador Franco Montoro, do PMDB, o ex-

presidente observou: "não acredito que a minha candidatura seja necessária, no sentido de ser indispensável. Vivo num pequeno mundo que cabe o meu e quero acreditar que tenho direito a ele: a mulher, os sogros e a filha, os cachorros, os livros e as telas. Não sou candidato a coisa nenhuma, absolutamente a nada. E ninguém pode me dar o que eu já não consigo pelas mãos do povo".

O que me parece ser necessário considero o ex-presidente e se unirem as forças populares para uma oposição construtiva que anore o presidente a implantação da ordem democrática e isso é excluído da irresponsabilidade. Nada se controla, não será sob a égide da lei. Se a lei e a ordem não nos poder de modificá-la. Então, se fosse do interesse, da conveniência e da justiça, eu poderia fazer algumas coisas talvez eu deixasse o pequeno mundo em que me agito e é decorrência de um ato de vontade".

O Sr. Jânio Quadros adiantou, no entanto, que "não será fácil me impedir. Sei que tenho adversários, que tenho até inimigos, que a minha presença disputando cargos eletivos se faria difícil, se não impossível".

Vende-se ou Troca



Vende-se ou troca-se uma casa com terreno de 17m x 34m no Bairro dos Estados, localizada à Rua F. de Aguiar, nº 55, com quatro quartos, uma suíte, duas salas, dois banheiros, terraço e área de serviço. A tratar no fone 221.0603 ou 224.2496. Valor Cr\$ 1.800.000,00.

EST. - CONSULTA JURIDICA EM JURAMENTO DE FIDELIDADE...
Espírito Santo. Você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu seja o meu ideal. Você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que em todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo que confirmou mais uma vez que eu nunca quero me separar de Você, por maior que seja a luz do material que não será o mínimo de verdade que sinto de um dia estar com Você e todos os meus irmãos na glória perpetua. Obrigada mais uma vez.
Essa pessoa deverá fazer esta oração três dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.
Agradece em seu favor: J.A.M.

Vacinação vai utilizar oito mil pessoas



Universitários reúnem-se com os dirigentes da Universidade para encontrar uma solução para o impasse

Comissão estuda impasse da eleição para o DCE

Comissão composta de estudantes, professores e do pró-Reitor para Assuntos Comunitários, João Maurício de Lima Neves, foi formada ontem para estudar uma solução para o impasse criado com a determinação da Reitoria da UFPE, de convocar novas eleições para o Diretório Central dos Estudantes e Diretórios Acadêmicos.

Representantes de várias entidades da vida universitária estiveram reunidos ontem pela manhã, no DCE, debatendo sobre os últimos acontecimentos. Estavam presentes, além do pró-Reitor João Maurício de Lima Neves, o presidente da ADUPEFA, Paulo Ignácio, o secretário de Ensino da UNE-UNião Nacional dos Estudantes, Aldo Rabelo; o vice-diretor Regional da UNE/Nordeste, Luiz Falcão de Alencar; o secretário do DCE, Bercionio Meira; e o pró-Reitor de Pós-Graduação, Ivan Rocha Neto.

PARTICIPAÇÃO

O professor João Maurício disse aos universitários presentes que deseja, à frente da PRAC, fortalecer ainda e efetivamente a participação dos estudantes nas decisões de sua área. Ao ser indagado sobre a solução que a Reitoria pretende adotar para solucionar o problema criado, disse que não podia falar sobre taxa e direção pois há muitas limitações, mas que iria procurar "mecanismos para resolver o impasse".

Antucou o pró-Reitor para Assuntos Comunitários que, dentro as providências que pretende adotar, está a elaboração de um relatório geral do problema e buscar o posicionamento em relação ao Ministério da Educa-

ção e Cultura. Ele participou ainda de um debate com o auditório, quando os estudantes teceram várias críticas quanto ao comportamento da Reitoria em determinados episódios.

O vice-diretor Regional da UNE/Nordeste, Luiz Falcão de Alencar disse que o MEC está reprimindo os estudantes de todo custo e que, no caso específico da UFPE, houve uma situação singular: a legislação reconhece os Diretórios Acadêmicos por cursos, enquanto a UFPE, entretanto, não reconhece, que se tornou mais um agravante.

Luiz Falcão acha que o objetivo da Universidade Federal da Paraíba, ao convocar novas eleições para o DCE e DAs foi "tentar tirar atenção dos estudantes para os problemas concretos, que estão se avolumando" e exemplificou dizendo que o Restaurante Universitário de Campina Grande tem uma das piores refeições das universidades brasileiras e que, naquela cidade, não há sequer moradia para universitários, mesmo que haja 80% de falta.

Outros estudantes criticaram o relacionamento da Reitoria da UFPE com o Diretório Central. Observaram que, desde as eleições, a Reitoria reconheceu as entidades, na prática, fornecendo qualquer material solicitado, mas que agora surge convocando novas eleições por edital. Recriminaram o fornecimento da péssima alimentação pelo Restaurante Universitário de João Pessoa, as prisões na Casa Universitária, a continuação dos trabalhos da assessoria de segurança e a difamação de professores por um jornalista, "professores que estão comprometidos com a democratização da universidade".

Quatro empresas sob fiscalização especial do Fisco

Já se encontra elaborada a portaria que põe sob regime especial de fiscalização, na Paraíba, quatro empresas sonegadas do imposto Sobre Circulação de Mercadorias, segundo anunciou, ontem, à tarde, o secretário das Finanças, Marcos Ubiratan, ao sair de uma reunião com uma comissão técnica na qual o documento foi redigido.

A medida extraordinária - explicou o Secretário - deve-se ao fato de que as quatro empresas, de grande porte, não levaram em consideração os apelos do Governo ao sentido de que a questão fosse solucionada pacificamente, sem a aplicação dos regimes do Código Tributário.

A sonegação atingiu a alguns milhões de cruzeiros, mas o Secretário das Finanças negou-se a identificar as empresas, como também o montante da dívida. Prometeu que segunda-feira, antes da publicação da portaria no Diário Oficial, fará novas relações as quatro recalcitrantes.

Das quatro empresas, tem-se como certo que duas são ligadas à exploração de minério, tendo inclusive a cobrança sido considerada legal pelo próprio Supremo Tribunal, em decisões dos seus conselheiros recorrem de sentenças de órgãos inferiores.

Marcos Ubiratan afirma que, como uma das medidas excepcionais de cobrança, será designado um agente fiscal para essas empresas, permitindo a saída de mercadorias só quando o ICM for devidamente recolhido.

No Estado, foram 17 empresas recalcitrantes, sendo que treze solicitaram parcelamento da dívida espontaneamente.

Governador estará 2ª feira assinando contrato no sertão

A chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado confirmou ontem que o governador Tarcísio Burty irá segunda-feira a Itaporanga para assinar o contrato de pavimentação da estrada que liga esse município a Condição e para inaugurar uma série de obras construídas por sua administração.

O sr. Tarcísio Burty terá uma festiva recepção à entrada da cidade, dirigindo-se em seguida para o planalto de onde assistirá a desfile de colégios, carros alegóricos e máquinas que vão trabalhar no asfaltamento da estrada. O governador alojará no Clube Campanas e dará audiência aos prefeitos do Vale do Piancó, repressando a seguir a esta Capital.

Tribunal encerra hoje curso sobre o Direito Civil

Com a presença do presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Arthur Virgínio de Moura, encerra-se hoje, às 11 horas, na sala de reuniões do Tribunal Pleno o Curso de Especialização em Direito Civil, que teve início no último dia 26, numa promoção da presidência do Poder Judiciário especialmente dedicada aos magistrados paraibanos. Uma equipe de alto nível, coordenada pelo professor R. Limongi França, da Academia Brasileira de Letras Jurídicas, ministrou o curso intensivo com a participação de quase totalidade dos juizes paraibanos, especialmente os do interior do Estado.

O curso foi aberto solenemente na manhã do último dia 26, pelo presidente do Tribunal de Justiça, des. Arthur Moura, na presença do Governador Tarcísio Burty e do deputado Elydio Gonçalves, presidente da Assembleia Legislativa. Na abertura, o desembargador-presidente Arthur Moura pronunciou um discurso em que destacou a importância do curso, o alto nível técnico-científico da equipe de professores, o apoio do Poder Executivo na realização do curso e a participação de quase totalidade dos juizes paraibanos, especialmente os do interior do Estado.

Falou também, na oportunidade, o professor visitante e coordenador do curso, jurista R. Limongi França, que expôs a dinâmica do curso e falou de sua importância para os magistrados paraibanos, especialmente os do interior, que têm pouca participação em cursos de especialização. Além do professor Limongi, que vem eleramos os juristas Sílvio Rodrigues, catedrático da Universidade de São Paulo, e Washington de Barros Monteiro, da mesma instituição. Todos os professores são altamente respeitados por sua cultura jurídica e por sua contribuição à Ciência do Direito, no País.

"Oito mil pessoas trabalharão nos 2.300 postos que a Secretaria de Saúde instalará em todo o Estado no próximo dia 14, e em agosto, para vacinação contra a paralisia infantil, de crianças menores de 5 anos", foi a declaração feita pelo secretário Aloyzio Pereira durante entrevista coletiva concedida ontem.

Ele disse também que a campanha deve ser encadeada com um reforço na luta que se trava contra a paralisia infantil no país. "Depois de observar o número de casos da doença registrado nos últimos anos e o número de crianças vacinadas em comparação com as que deviam ter sido vacinadas, o Ministério da Saúde concluiu que isto configurava um quadro que podia evoluir perigosamente para surtos epidêmicos", adiantou o secretário.

Acrescentou o dr. Aloyzio Pereira que, partindo da ideia desta vacinação em massa de crianças, lançou-se, então, o Dia Nacional da Vacinação, que ocorrerá até 1985, sempre nos meses de junho e agosto. "Nestes dias marcados - disse - todos os centros estarão concentrados para vacinar todas as crianças menores de 5 anos e protegê-las contra esta doença".

A DOENÇA

A paralisia infantil é, segundo o secretário da Saúde do Estado, uma doença causada por um vírus que inicialmente provoca uma infecção intestinal que nos dias das vezes passa despercebida pela pessoa infectada - geralmente uma criança. Entretanto, de cada cem pessoas acometidas, uma ou duas tem complicações nervosas, paralisando grupos definidos de músculos desde a forma clássica ou mesmo chamada de "todas as pernas" até a forma de paralisia infantil é transmitida de uma pessoa a outra, através da água, alimentos e objetos contaminados.

Quando lhe perguntaram se a doença tinha tratamento, o médico disse que "tratamento preventivo não, não. Ou se evita a doença vacinando todas as crianças, ou, uma vez existindo a doença, procura-se a reabilitação, que é muito difícil". Mais adiante, disse que "desde que aplicada corretamente, a vacina tem sido a única grande arma contra a paralisia infantil. Os países que controlam o fluxo por meio de vacinação maciça, persistente e sistemática, reduzindo a zero o número de casos desta doença. Isto se constitui na maior prova da eficácia e do valor da vacina, e é isto que estamos perseguindo aqui".

REFORÇO

Por isso mesmo é que, segundo ele, "a Secretaria de Saúde continuará reforçando as rotinas de vacinação através de toda sua rede de serviços - centros e postos de saúde, pois é a rotina bem trabalhada que vai erradicar este tipo de doença entre nós. Além disto, a Secretaria vai rever todos os seus sistemas de vigilância epidemiológica, que significa estar alerta para, quando surgir alguns casos, agir imediatamente no sentido de isolá-los".

O secretário da Saúde do Estado ressaltou que o que a vacina faz é estimular a defesa do organismo que cria mecanismos próprios e específicos de proteção contra a doença. Esta vacina é oral - duas gotas na língua - e não apresenta nenhuma contra indicação. As crianças que já foram vacinadas de rotina devem ser vacinadas de novo, pois contribuindo para proteger outros crianças.

Disse o dr. Aloyzio Pereira que com a intensificação do programa de vigilância epidemiológica, foram diagnosticados 36 casos de paralisia infantil em João Pessoa, no ano passado, até o mês de agosto. Este fato fez com que a Secretaria intensificasse a vacinação na Capital, conseguindo, desta forma, controlar o que certamente se transformaria em epidemia. De agosto a dezembro não foi diagnosticado nenhum caso de paralisia infantil. Este fato, segundo ele, "é citado para comprovar a eficácia da vacina e para que, apesar de ser uma vacina oral e não dar rea-

ção, continua com baixa cobertura em nossa população".

ENTIDADES EMPENHADAS NA CAMPANHA

Por solicitação do ministro da Saúde, Waldyr Mendes Arcoverde, todos os Ministérios e instituições de esforço de campanha. A nível de nível de Estado, colocou a Secretaria de Saúde, como a coordenadora deste trabalho conjunto. Esta coordenação, segundo o secretário, implica em um diagnóstico das necessidades - materiais, humanas e financeiras - e articular as instituições de tal forma que garanta a existência de suprimento das referidas necessidades à vacinação em pauta. No caso, foi formado um grupo com representantes de vários órgãos, que passou a elaborar a campanha em todo o Estado.

"Para agilizar os trabalhos - ressaltou o dr. Aloyzio Pereira - o grupo criou outros a nível de região, sempre coordenados pelas autoridades da Secretaria de Saúde no âmbito das regiões de Cajazeiras, Piancó, Patos, Monteiro, Campina Grande, Guarabá e João Pessoa, que passaram a montar a campanha em todos os municípios polarizados por estas cidades. Devido à importância e ao tamanho do município de Campina Grande e João Pessoa, grupos especiais foram criados para estas cidades".

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO

Segundo o secretário da Saúde de Paraíba, há três tipos distintos de participação na campanha: "a primeira, representada pelos órgãos de saúde no Estado, tal como a Secretaria de Saúde, a FSESP, a Susam, o Inmap, o Delegado de Saúde, os municípios da UFPE, e as Secretarias Municipais de Saúde".

"A segunda - prosseguiu - é representada por instituições que, não sendo de saúde propriamente dita, têm potencial mobilizador e recursos que foram colocados à disposição da campanha, representados pela Secretaria da Educação e Cultura, Mobra, Emater, LBA, Dnocs, Petras, DNER, Secretarias das Finanças, Polícia Militar, Forças Armadas, etc. A terceira são as formas de organização da comunidade representadas pelas organizações municipais, clubes de serviço, associações de bairros, igrejas e sindicatos, entre outros".

POSTOS E PESSOAL

Aproximadamente 460.000 crianças com menos de 5 anos de idade deverão ser vacinadas e, para tal, serão instalados 2.300 locais de vacinação e mobilizados mais de 8.000 pessoas, envolvidas diretamente na campanha. Estas pessoas serão de dois tipos: postos, o posto fixo é predominantemente nas zonas urbanas e em zona rural bem povoada. Para este tipo de posto está previsto vacinar, em média, 400 crianças durante todo o dia 14".

Em cada local destes - uma igreja, uma escola, um prédio público - o secretário garantiu que haverá 3 a 4 vacinadores, que estarão vacinando o todo. Organizado a fila, orientando as populações, vacinando, registrando e distribuindo uma senha. Cada conjunto de 3 a 10 postos fixos receberão apoio de supervisores da campanha que, no caso do posto fixo, serão de três vezes no decorrer do dia para verificar e apoiar o andamento dos trabalhos e a evolução da campanha.

"O outro tipo de posto é o volante", disse o dr. Aloyzio Pereira, acrescentando que, neste caso, a equipe de vacinadores percorrerá sítios, povoados, lugarejos e distritos com o mesmo objetivo: vacinar crianças menores de 5 anos. Tanto os vacinadores como os supervisores foram treinados e são apoiados por unidades mais complexas. Portanto, pode-se observar que todo o esquema foi preparado em seus mínimos detalhes de tal maneira que atenda à população, não havendo perigo de falta vacina no dia onde quer que seja".

Para finalizar, o secretário da Saúde do Estado lembrou que listas contendo a localização exata dos postos fixos serão amplamente divulgadas pela imprensa escrita e falada, bastando que os pais procurem saber qual o melhor para facilitar que levem seus filhos à vacinação. Além disto, nos postos de vacinação serão afixadas faixas indicativas, para que sejam facilmente localizados.



O secretário José Costa prestigia festividades da Filolan

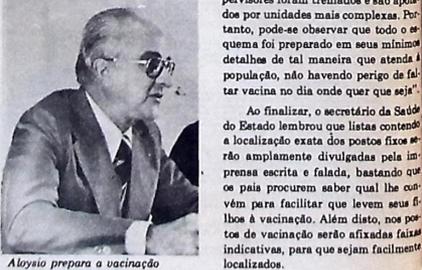
Fiplan comemora seu 3º aniversário de fundação

A Fundação Instituto de Planejamento do Estado, órgão do Seplan e que tem a frente o economista Ignácio Tavares de Araújo, comemorou, nesta sexta-feira, o seu terceiro aniversário de fundação, com programação constante de sessão solene, no auditório do centro Administrativo, e uma manhã esportiva, amanhã, no campo do Estrela do Mar.

Durante a sessão solene, presidida pelo superintendente Ignácio Tavares de Araújo, usou da palavra o secretário da Agricultura, dr. José de Oliveira Costa que, como primeiro superintendente do órgão, fez um retrospecto desde sua fundação, até os dias atuais, fazendo ver sua importância como or-

gão pensante da Secretaria do Planejamento. Em seguida, foram entregues placas comemorativas, do aniversário da entidade ao secretário José Costa (primeiro superintendente) e ao atual dirigente da Fiplan, Ignácio Tavares de Araújo. Encerrou a solenidade, o bacharel Francisco Evangelista de Freitas agradeceu em nome do secretário João Medeiros, que teve de viajar a Recife com o governador.

Presentes se encontravam o secretário José Costa, da Agricultura; o diretor geral da Seplan, Francisco Evangelista de Freitas, representando o dr. Gerardo Medeiros; o economista Ignácio Tavares e todos os funcionários da Seplan/Fiplan.



Aloyzio prepara a vacinação

Aos acordes da Abertura Egmont, de Beethoven, teve início ontem de 21 horas, no Teatro Santa Rosa, a carreira pública da Orquestra Sinfônica da Paraíba, resultado de um trabalho de integração entre o Governo do Estado e a Universidade Federal, objetivando a dinamização do setor musical erudito na Paraíba.

No programa do concerto de estréia, que teve como regente titular e diretor artístico o maestro Carlos Veiga, também diretor artístico, constavam além da Egmont, o Concerto Nº 5 para piano e orquestra, também de Beethoven, na primeira parte. A solista foi Ana Lúcia Almino Garcia. Na segunda parte, o músico executou uma peça de Brahms, Variações sobre um tema de Haydn, e uma de Villa-Lobos, Invocação em defesa da Pátria, tendo como solista Nilze Ribeiro Silva. Participaram ainda do concerto os corais da UFPB, Sociedade Paraibana dos Amigos do Canto Coral, Colégio Prá-Música, SESI e Escola Técnica Federal.

Erudita, porém não anti-popular, a proposta da Orquestra Sinfônica da Paraíba tem como meta prioritária o contato com o povo, que pretende realizar através de uma série de concertos em praças, nos bairros de João Pessoa e no interior, levando a música não só como mensagem de sensibilidade, mas como meio de cultura que representa. Além disso, a Sinfônica surge na Paraíba como um novo campo de trabalho para jovens instrumentistas, regentes, solistas, cantores e compositores, a nível local, regional e nacional.

Enquanto surge a Orquestra Sinfônica da Paraíba, a Sinfônica Brasileira já completa 40 anos de existência, entre grandes crises e mercedosos sucessos. Na matéria que publicamos abaixo, um retrospecto da carreira da Sinfônica Brasileira, oportuno em suas lições agora que surge a Sinfônica da Paraíba.



Sinfônica Brasileira: as lições dos 40 anos

A Orquestra Sinfônica Brasileira tem uma história pontilhada de iniciativas heróicas, gestos de sacrifício, aventuras mal sucedidas e penosas concessões. Mas nem por isso, como acontece agora com a conquista da sonhada sede própria, essa história é desprovida de duro e mercedoso êxito.

Em 40 anos de existência - sua primeira apresentação em público deu-se a 11 de outubro de 1940 - ela tem passado por praticamente todos os estágios que marcam a vida de uma grande orquestra. Começou como algo quase improvisado, teve uma infância difícil, transformou-se num grupo profissionalmente viável antes de completar seus 20 anos, viajou, tornou-se respeitável no exterior, amadureceu, já atingiu a fase adulta. Mas nem por isso, e, exatamente, uma grande orquestra. Como admitiu seu próprio regente titular, Isaac Karabitschewsky, ao concluir a tournée ao Canadá e aos Estados Unidos, em fins de 1977:

Podemos afirmar que estamos a altura de qualquer orquestra média americana.

Iniciativa heróica foi, certamente, a do grupo de músicos e apertadamente por música que, em 1940, decidiu formar a Orquestra Sinfônica Brasileira. Nas duas décadas anteriores, não se conhecera no Brasil uma orquestra sinfônica estável. Quando muito, músicos independentes se reuniram no Teatro Municipal para formar, muitas vezes à pressa, a orquestra que se apresentava nos concertos e temporadas de ópera.

O ano de 1940, contudo, veria formar-se o ambiente propício para que uma orquestra permanente - nos moldes das que funcionavam nos Estados Unidos e na Europa, mantidas por sociedades - surgisse também no Brasil. Um dos fatores que contribuíram para a criação desse ambiente foi a visita que nos fez, um ano antes, Arturo Toscanini, então à frente da Orquestra da NBC. Outro fator, as apresentações dadas por Leopold Stokowsky e a Orquestra da Juventude Americana. Logo em seguida, aqui esteve, também, o húngaro Eugene Szenkar, convidado para reger músicos brasileiros no Teatro Municipal.

Quando a I Guerra Mundial teve início, surpreendeu Szenkar longe de seu país. Isso tornou possível sua adesão ao grupo integrado por José Siqueira, Iheré Gomes Grosso, Alfredo Go-

mes, Orlando Frederico, Moacir Lissner, Purtonato Nascimento, José Gonçalves Bandeira e outros, responsáveis pela criação da sociedade anônima em que se constituiu a Orquestra Sinfônica Brasileira, quando de sua fundação em 1940.

Concertos públicos a preços populares, apresentações para estudantes em convênio com o Ministério da Educação e Cultura, audições na Hora do Brasil ou a convite de empresas privadas seriam as fontes destinadas a complementar o capital de 1 mil contos de réis (10 mil ações de 100 mil réis cada) - que manteria os músicos da Orquestra.

O próprio Szenkar foi o primeiro regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, permanecendo como seu titular até 1950, ou seja, durante toda aquela infância difícil. Como conta José Siqueira:

Vivíamos à custa da boa vontade de alguns abnegados.

O que prova que os gestos de sacrifício sempre estiveram presentes na história da Orquestra Sinfônica Brasileira. Faltava lugar para os ensaios, não havia partituras disponíveis, os músicos ganhavam pouco, não se conhecia entre nós a estrutura de funcionamento das grandes orquestras estrangeiras. Por isso, em 1944, José Siqueira foi aos Estados Unidos aprender como atuavam as orquestras de lá (três anos depois, os americanos, por motivos políticos, negaram a Siqueira permissão para voltar aos Estados Unidos, desta vez para uma bolsa).

Apesar da infância difícil, a Orquestra seguia em frente. Não só já se permitia convidar grandes regentes para dirigí-la (Eugene Ormandy, Charles Münch, William Steinberg, Jascha Horenstein), como também revelava seus próprios músicos como Eleazar de Carvalho. Mas a política seria a responsável por novos tempos difíceis: Siqueira foi destituído, Szenkar voltou desgostoso para a Europa, a família Boisson transformou-se numa espécie de dona da orquestra.

Em meados da década de 50, o quadro começou a mudar. Se havia problemas financeiros - e os músicos eram obrigados a ter vários empregos para ganhar a vida - por outro lado o número de concertos aumentava (cerca de 100 por ano a partir de 1955). E já nos anos 60, depois de uma greve liderada pelos remanescentes dos tempos de Siqueira e Szenkar, chegava ao fim o que ficou conhecido como "o reinado dos Boisson".

Em 1965, depois de um apelo liderado pelo patético (feito pelos músicos ao Presidente Castelo Branco, no intervalo de um concerto), a Orquestra transformou-se em fundação. Foi o começo de seu amadurecimento, para o qual contribuíram duas viagens - uma à Europa, outra à América do Norte - a contratação de músicos, uma política salarial mais digna (um músico ganha entre Cr\$ 23 e Cr\$ 40 mil), temporadas bem organizadas, gravação de discos, apresentações em concertos pelo Brasil.

Durante esse período de amadurecimento, a Orquestra fez várias tentativas para se popularizar, com Isaac Karabitschewsky realizando um trabalho na esteira do que Leonard Bernstein empreendeu nos Estados Unidos, visando a tornar a música erudita mais próxima do povo. Nessas tentativas, algumas concessões simpáticas: a Orquestra apresentou-se ao lado de Chico Buarque no Canecão, de Clementina de Jesus na televisão e dos sambistas da Mangueira na quadra da escola. A sala de concertos já não era apenas as dependências solenes do Municipal, mas o palco do Hotel Nacional, ou o lago da Quinta da Boa Vista. Concessões, porém, nem sempre tão positivas: a apresentação no chamado Concerto Maluf, o Governador de São Paulo como solista convidado, foi considerada por muitos um infeliz e equívoco esforço no sentido de se conseguir, através dos canais políticos, mais prestígio e mais verbas.

Verba de resto ainda necessária para que a Orquestra Sinfônica Brasileira cumpra novos estágios em sua evolução e se torne, finalmente, grande segundo os padrões internacionais. Afinal, os salários dos músicos já se tornaram dignos, mas não o bastante para que eles se possam dedicar de corpo inteiro - e em regime full-time - ao seu ofício. Entre esses músicos, há dois que complementam seu orçamento como dentistas, um que se dedica à fotografia, outro que trabalha como psicólogo, tudo isso em horas que, a rigor, deviam ser ocupadas apenas pela música.

Enquanto isso, a Orquestra Sinfônica Brasileira continua à procura de seu som. Sua apresentação no Carnegie Hall, se mereceu aplausos, não escapou às críticas daqueles que ouviram atentamente o seu naipe de cordas, por exemplo. Mas esse é um problema que, garantem os músicos, uma sede própria um local adequado para ensaio, bem poderá ajudar a resolver.

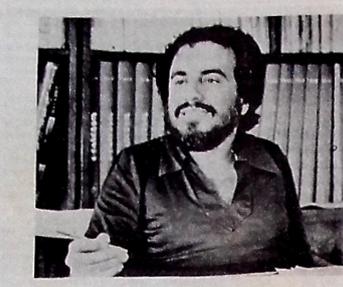


AU

II caderno

Sábado 31 de maio de 1980

O humor de Henfil, o conhecido cartunista brasileiro criador dos Fradinhos, está de volta às bancas e livrarias com o número 25 do Fradim, revista de humor editada pela Coedici e produzida pelo humorista. A volta da revista foi bem recebida pelos apreciadores de Henfil, depois de uma interrupção de vários meses na distribuição da revista mensal. No Fradim 25, os Fradinhos, primeiros personagens de Henfil, se vêm às voltas com o crime das ruas, enquanto a turma da catatinga, ao pedir financiamento para a abertura de um poço artesiano, se vê obrigada a aceitar dinheiro para realizar uma prova moenchachada: Tem Peba Nas Ceroulas.



ver

Suzana Goretti D'Almeida

Notícias da Embra

RETOMADA - O filme de Teresa Trautman, *Os Homens Que Eu Tuvo*, reñicia dia 9 de junho, em São Paulo, uma carreira que os nossos bastantes precedeu em 1973, mas que durou apenas três semanas no Rio. O filme foi interdito e, ao longo desses seis anos, vem percorrendo os laboratórios da Censura, sem buca da liberação de seu certificado e de sua situação original que fora obrigado a passar para *Os Homens Eu*. Rodado em 1972, *Os Homens Que Eu Tuvo* conta com um grande elenco: Darlene Glória (no papel originalmente escrito para Lúcia Diniz, morta em acidente aéreo depois de alguns dias do início das filmagens), Graçindo Junior, Milton Moraes, Itala Nandi, André no Calassanti e Roberto Bonfim. Na fotografia, o também cineasta, Alberto Salvi.

DIAS DE UVAS E VINHO - Dois fatos expressivos

significaram encerrar o filme *In Vino Veritas*, um ao conferir um ineditismo ao cinema pelo assunto abordado - a história dos pioneiros da uva e do vinho que iniciaram o plantio das vinhas em 1532 no Rio Grande do Sul; outro, por marcar a estreia da atriz Itala Nandi na direção de um filme. Ao encerrar rodadas em Caracas do Sul, Bento Gonçalves, Garibaldi, Flores, Cunha, e cidades próximas à região vití-vinícola. A propósito, Itala faz uma constatação irrefutável: "A região perdeu o sentido diônisiaco da vida em detrimento de uma avidez incontrolável pelo saber fazer do vinho".

CNNB PREMIAM JK - *Os Anos JK*, Filme de São Víio Tendler, ganhou o prêmio *Margarina de Prata*, instituído pela CNNB (Confederação Nacional dos Direitos do Brasil) em dezembro de 1945 até o presente cinematográfico e que tenham uma mensagem importante de promoção humana. *Os Anos JK* é um documentário longo metragem que procura narrar e interpretar história política brasileira. O filme narra acontecimentos, entrecruzando os acontecimentos mais significativos do período narrado com a trajetória do ex presidente Juscelino Kubitschek, do início de sua carreira política até sua morte.

BRASIL EM CANNES - Além de *Eye Bye Brasil*, que concorreu à Palma de Ouro e foi o grande representante da Quinze dias dos Realizadores, mais 12 filmes brasileiros foram exibidos no Festival de Cannes. São eles, *Parcerias de Aventura*, de João Medeiros, *A História de Carlos*, de Cristóvão Buarque, *O Tormentoso*, de Antonio Calmon, *Terra dos Índios*, de Zélio Viana, *Amor Bandido*, de Bruno Barreto, *Os Sete Galinhas* de Neville D'Almeida, *Muito Prazer*, de David Neves, *Inquirições de Uma Mulher Casada*, de Alberto Salvi, *Lúcia D'Almeida*, *O Passajero da Açoite*, de Héctor Babenco, *Até a Última Gota*, de Maria Lúcia, *Condição* de Prater, de Walter Hugo Khoury, e *Histórias que Nossas Babas Não Contavam*, de Oswald de Oliveira.

ouvir

Silvio Osias

A FESTA DO REGGAE

A festa do reggae comandada por Gilberto Gil pelo jamaicano Bunny Wailer, foi um sucesso muito benéfico dos primeiros shows - em Belo Horizonte, no Mineirinho; em Salvador, na Fonte Nova - cobriram os 10 mil dólares que a Warner gastou nesta produção. Em Salvador, Cliff deve ter ficado de boca aberta com a loucura da terra, num show que levou cinquenta mil pessoas ao estádio de futebol e que rendeu superior a quatro milhões de cruzeiros. Além de registrar a público naquela praça de esportes, a decisão de fazer o show em um espaço tão amplo foi tão grande, certamente por causa dos preços dos ingressos (que variavam entre 200 e 400 cruzeiros), e até mesmo por causa do jogo Atlético x Flamengo (transmitido pela televisão), mas mesmo assim, cerca de dez mil pessoas foram no ginásio da Ibirubera, e dançaram durante mais de três horas ao som de sinque jamaicano de Cliff e da inotável música de Gil.

Depois de prometer ficar recolhido em Salvador durante todo o ano de 1980 (para repensar o seu trabalho), Gil acabou não resistindo à visita deste último do reggae, e está tocando em cinco capitais brasileiras ao lado do intérprete *Viviam*. Os dois artistas, em duas semanas, estão a fazer shows promovidos ao final sempre juntos ao palco e cantam *No Woman No Cry*/*No Chore* Mais, sucesso de ambos. Mostrado pela primeira vez ao público nordestino, o reggae - ritmo "mascado" atualmente imposto pelas multinacionais do mundo para consumo nos países colonizados do mundo ocidental - ao vivo é diferente quanto em disco: as letras dificilmente são entendidas, no inglês estranho do povo da Jamaica, e a pobre compreensão não incomoda nem num país de frevo e choro. Rodar o balanço - lembri muito o nosso toco - que poderia ser melhor se a banda de Cliff fosse mais competente. No palco, Cliff canta bem e domina o espaço que pisar.

Competência, pique surpreendente, alegria que conquista a plateia ao primeiro sorriso e aos primeiros acordes, magal, inacreditável domínio de palco - qualidades que não estão em um cantor que passa para trás todo o estardalhaço feito em torno do modismo do reggae. Samba, toco, ponto de umbanda, axofô baiano, - Africa, Bahia, em mais um espetáculo brilhante do grande artista brasileiro. Gil, no entanto, parece estar incorrendo num erro ao assumir a postura de porta-voz de mais um modismo que o mercado internacional do disco não impõe. Ele que, sem reggae, sabe fazer uma festa musical do intimamente ligada aos nossos traços culturais.

O QUE HÁ DE NOVO

□ NO CINEMA

TRAMA MACABRA - Uma velha inglesa pede a um vidente que descubra o seu filo perdido há muito tempo, em troca de uma fantástica soma em libras. Produção americana de 1976, com roteiro de Ernest Lehman e direção de Alfred Hitchcock, o mestre do suspense. No elenco, Karen Black, Bruce Dern e Williams Devane. Em cores e censura 14 anos. No TAMBAU (18h30m e 20h30m). Único dia de exibição.

*** Mais uma variação sobre o tema do falso suspeito, aqui aproximada à experiência de *Pacto Sinistro*, um thriller tão perfeito que nem o próprio Hitchcock seria capaz de copiar. (ABN)

O DESCONHECIDO - Produção brasileira. Filme dirigido por Ruy Santos, com roteiro baseado no romance de Lúcio Cardoso. No elenco, Luiz Linhares e Jolida Cresta. Em cores e censura 16 anos. No TAMBAU, em apresentação do CINEMA DE ARTE (16h).

KRAMER X KRAMER - Produção americana. Um casal divorciado em suas lutas pelo posse do filho. Direção de Robert Benton, com Dustin Hoffman, Meryl Streep, Jane Alexander e Justin Henry. O melhor de Melhor Filme, Diretor, Roteiro Adaptado, Ator e Atriz. Em cores e censura 14 anos. No MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

**** Grande premiado com os Oscars da Academia é um notável exemplo do cinema produzido atualmente em Nova Iorque. (RB) CENAS DE UM CASAMENTO - TO - Seis episódios realizados por Ingmar Bergman para a televisão sueca foram sintetizados pelo próprio autor e transformados num filme que conta a história do fracasso de um casamento aparentemente muito bem sucedido. Com Liv Ullmann e Bibi Anderson. Em cores e censura 16 anos. Na matinal do MUNICIPAL (10h).

**** Depois de realizar um filme com pouca conversação (*Gritos e Suspiros*), Bergman partiu para esta produção, onde deu maior destaque aos diálogos e retratou com extrema lucidez as inquietações de um casal suco/50).

DESEJO DE FEMEA - Drama erótico. Produção argentina dirigida por Armando Bo e estrelado por Isabel Serli. Em cores e censura 18 anos. No PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

CONEXÃO EM HONG KONG - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem maiores referências. Em cores e censura 18 anos. No REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).



Sônia Braga

□ NA TV

TELECURSO 2º GRAU 9h15m. Canal 10 - No sábado, o Telecurso repisa as aulas da semana, de maneira a suprir as dificuldades daqueles que estão acompanhando a semana e não tiveram oportunidade de assistir o programa durante a semana. Logo depois, às 11h50m, a Globo transmitirá o reprise para o interior.

HOJE 18h15m. Canal 10 - Aos sábados, o telejornal é apresentado com roupagem nova e maior duração, abrangendo comentários sobre moda, espetáculos e reportagens sobre pessoas de destaque na semana. Conta, inclusive, com a participação do crítico Nelson Motta comentando sobre shows, discos, canyres, etc.

OS WALTONS - 15h30m - Prossegue a interminável saga da família Walton, ambientada na época da Grande Depressão nos Estados Unidos, explorando os conflitos surgidos entre os desejos de progresso dos mais jovens e o ambiente negativo instituído pela crise econômica do país.

CHEGA MAIS - 19h15m. Canal 10 - Continuará as brigas do casal "rato e rato". Tom (Tony Ramos) e Gely (Sônia Braga), enquanto Carlos Eduardo Novais, o autor, preenche os espaços entre uma briga e outra com o seu humor característico.

ÁGUA VIVA - 20h15m. Canal 10 - A novela que está a ser da metade do caminho chegou a sua sentença da falta de assunto e da indisposição do autor em resolver as situações criadas no enredo. Resumindo, nada de novo acontece na novela há muitos capítulos.

CLUBE DOS ARTISTAS 21h00m. Canal 7 - Como sempre, o casal Airton (Lolita Rodrigues) recebe centenas de compositores, dançarinos, estrelas de cinema e TV, industriais, autoridades e prefeitos (notadamente do interior de São Paulo).

EM SHOWS



Trama Macabra encerra o Festival Hitchcock

CARAS NOVAS - Uma apresentação do Grupo Acaul, com a participação do compositor Chico Mendes e da cantora e compositora Lena, *Caras Novas*, pretende mostrar um trabalho musical que, segundo o grupo, "reune desde a literatura social, do homem, até um lirismo realista, com o qual também se identifica o compositor Chico Mendes". O Grupo Acaul tem em sua formação Levi Bastos (viola, violão, cravoia e vocal), Roberto Araújo (viola, violão e esvaquinho e vocal), Sérgio Tílio (viola) e vocal) Isa D'Art (acordeão, piano e vocal) Jesus e Meira (percussão), Márcia Azeiteira (vocal), e Joana D'Art (vocal). *Caras Novas* tem apresentação única no Santa Rôza, a partir das 21 horas.

EM FESTAS

RANCHO FORRO CITY - Uma promoção festiva junina com sonorização a cargo do Som Trio, Rancho Forro City é uma iniciativa da Juventude do Circulo dos Trabalhadores Cristãos de Jaguaribe (antigo Circulo Operário) e deverá reunir uma animada assistência, em torno de músicas típicas do período junino. Hoje à noite na esquina da Avenida Coremas com a Rua Senador João Lira, em Jaguaribe.

SABADO EM FESTA - A diretoria do Instituto Santos Dumont está promovendo uma festa da Rainha do Milho, uma tradicional promoção festiva da época junina, com sonorização a cargo do Black Som Anísio, pelo somplata George Washington. A festa tem início às 21 horas, no Instituto Santos Dumont, localizado à Av. Almirante Barroso, 190. Os ingressos individuais são vendidos ao preço único de 30 cruzeiros.

EM EXPOSIÇÃO

A BOLHA - Uma estrutura ambiental confeccionada pelo artista plástico paulista Marcelo Nitsche, *A Bolha* está em exposição no Núcleo de Arte Contemporânea da UFPA, situado à Avenida Trinchinas, 275, durante a semana, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas, ocupando quase todo o espaço expositivo do Núcleo. Sucintamente descrita, *A Bolha* compreende um tubo de 25 metros de material plástico inflável, resinado e com quatro metros de diâmetro, através do qual se introduz, o participante que, posteriormente, entrará em contato com seis compartimentos ou seções de cores diferentes a cada vez que abrir e ziper que lhes dá acesso. Por último, o participante se verá diante de um labirinto, de cujo teto pendem várias tiras de pano com doze tonalidades de cor.

ARTE EM XEROX - Também no Núcleo de Arte Contemporânea, a mostra *Arte em Xerox*, que apresenta uma das tendências recentes da arte contemporânea brasileira, a utilização da xerox como forma de expressão artística. A exposição apresenta trabalhos de 40 artistas plásticos paulista, dentro de um convênio entre o NAC e a Pinacoteca do Estado de São Paulo, além da participação de diversos artistas brasileiros: Chico Pereira, Chico Dentas, Alcides e José Crisólogo. A exposição pode ser vista durante a semana, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas e permanece no Núcleo até 31 de junho.

COLETIVA - Uma exposição

coletiva de diversos artistas paraibanos marca a abertura de uma nova galeria de arte na cidade: a Gamela, situada no Parque Solon de Lucena, onde funcionava antes a Expo-Matex, tendo em seu batelagão. Da exposição participam, entre outros, Flávio Tavares, Chico Dentas Crisólogo, Elpidio e Miguel dos Santos.

EM DISCOS

RENATO E SEUS LUBES CAPS ESPECIAL - O início da década de 80, que muitos apontam como sendo o grande marco da música popular brasileira, serve também para registrar os 20 anos de atividades ininterruptas do conjunto Renato e Seus Lubes Caps, com aproximadamente 50 discos gravados (entre compactos e LPs) e uma grande repêta de shows por todas as capitais brasileiras, comprovando que 20 anos depois, continua sendo um dos mais populares conjuntos de música jovem do Brasil. Para festejar a data, a gravadora do grupo recolocou na praça o LP *Renato e Seus Lubes Caps Especial*, lançado anteriormente em 1968, e que traz como destaque as faixas *Ela É Tão Linda*, *A Esperança É a Última Que Morre* e *Não Demores Mais*. Menos de um milhão de discos foram vendidos por Renato e Seus Lubes Caps ao longo de seus 20 anos. E, entre prêmios e troféus, podemos contar 15 discos de ouro e 6 trófeus *Cliff Vito*. Uma boa indicação para os aficcionados dos grupos. Lançamento da gravadora CBS.

EM LIVROS

MALDITOS PAULISTAS "Armadão com a xiquetosa lança do humor", Marcos Rey volta a enfrentar-se com o sucesso de maticambuzinhos moinhos de vento do preconcito contra a sua literatura e seu lugar destacado na ficção brasileira. São as palavras do crítico Geraldo Galvão Ferraz, comentando o novo livro de Marcos Rey, *Malditos Paulistas*, um romance entre o policial e a narrativa de costumes, extremamente acessível e estimulante do prazer de ler. Marcos Rey, diz ainda o crítico, "a seu modo envolvente e divertido também faz literatura social, usando uma das armas tradicionais do arsenal crítico da arte contra os males da sociedade de rio". Seguido a trajetória picaresca de Rô, o personagem principal do romance, é impossível não simpatizar com ele, com sua incrível gama de recursos para descompletar as situações mais complexas. Lançamento da Editora Atica, 191 páginas, 200 cruzeiros.

TRAGÉDIA DA RUA DAS FLORES - Depois de 105 anos de livros - um dos mais significativos trabalhos do romancista Eça de Queiroz dentro de uma análise abrangente. Dentro de uma análise abrangente, não será demais se dizer que esta será a mais importante obra lançada nesta década. O drama de que trata o romance é o incesto, e pelo que se deduz, o escândalo que poderia provocar na época tinha sido o motivo maior de Eça não levar os manuscritos para o seu editor. De qualquer forma, o escritor maldito teria através da *Tragédia...* o mesmo enredo de que explorou no famoso *Os Maias*, sendo que neste o incesto é entre dois irmãos, ao passo que no livro recém lançado, é a própria mãe com o filho. Espera-se que o exemplo de *Crime do Padre Amaro*, *O Primo Basílio* e *Os Maias*, venha a Trágica da Rua das Flores.

Comodoro

- É possível que o deputado Edmé Tavares transfira para a cidade de Catuípe a homenagem prestada pelos conterfeitos do médico Francisco Carneiro Braga pela sua eleição à Comodoria do Iate Clube de Paraíba. O assunto ficará definitivamente resolvido nos próximos dias.
- Para esta homenagem, que o parlamentar julga das mais justas, também poderão participar aqueles, que mesmo não sendo catuípenses, sejam amigos ou admiradores do destacado homem de sociedade.
- Enquanto isso, Lygia e Carneiro Braga continuam dedicados ao tempo quase integral ao Iate.

Evento

- A **Incanável Glauce Navarro Burty (foto)**, considerada como uma das mais bonitas e atuantes primeiras damas da Paraíba, tem a data de hoje como de maior importância: marca o seu aniversário do nascimento.
- Decididamente empenhada em campanhas meritórias, destacando-se a do maior coralista, Dona Glauce tem se notabilizado com facilidade a simpatia de toda a comunidade paraibana.
- Benquista e admirada em todos os setores, principalmente os menos afortunados, Dona Glauce Burty, certamente, não figura central de lutas homagenas.

Festa para nova sede

- Canções dos "Beatles", projeção de filmes e apresentação de peça teatral, marcam hoje (19h30m) a inauguração de nova sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.
- A nova Cultura Inglesa está agora na Av. Getúlio Vargas, 235 perto do Liceu.

Cerimônia religiosa

- A Catedral Metropolitana abre às 18 horas de hoje para o casamento de Conçalgio, filha de Edite Rodrigues-José Olimpio de Araújo, e Antônio Sousa Diniz.
- Terminada a cerimônia, os noivos recebem e recebem os cumprimentos.

Miss Paraíba-1980

- Doze jovens candidatas disputam hoje no Ginásio do Clube Astrea o título de Miss Paraíba-80, ganhando a condição de representar a beleza da mulher paraibana no Concurso Miss Brasil. A festa é dos Diários e Emissores Associados e coordenada pelo jornalista Wills Leal.
- A promoção, além do interesse natural em torno do desfile (longo e maciço), oferecerá ainda, como excelente atração artística, um "show" com o famoso grupo "As Frenéticas". As doze candidatas

estão hospedadas no Bela Vista Hotel.

- As candidatas ao título são: Iris Gualberto (Cajazeiras), Mariécia Hardman (Santa Rita), Betânia Santos (Alagoinha), Rejane Rodrigues (The Way), Cristina Zenilda (Iate Clube), Salette Braga (Souza), Cristina Fernandes (Sapé), Raquel Mourão (Guarabira), Jhaelina Barbosa (São José de Patinhas, cotidíssima) e Socorro Braga, Nancy Batista e Geusa Moura, representando localidades de Campina Grande.

CLUBINHO FESTIVO

- Os 17 anos de fundação do Clubinho Infantil, que tanto tem contribuído para a boa formação moral e cívica da infância e juventude paraibana, serão comemorados hoje, às 19h30m, no Barque Arrada Câmara (Bica) onde está instalada a sua sede social. Os convites estão sendo enviados pelo seu presidente, jornalista Mavaiel de Oliveira.

Da programação festiva constam: hasteamento da bandeira do Brasil, canto do Hino Nacional, posse simbólica da diretoria, inauguração da Galeria "Amigos da Criança", danças, peças, discursos, corte de bolo, lanche e inauguração do Posto Cultural Mobra/Clubinho.

Sociedade

JOÃO PAULO CORREIA



JHAELINA BARBOSA, CONCORRENTE AO MISS PARAIBA-80

BAILE caipira, dançadora de camaleão, ciranda e concurso para escolha da mais bela *matona*, constam do programa para a festa do dia 13 de junho no Ginásio do Cabo Branco, uma outra iniciativa beneficente de Dona Glauce Burty em benefício de instituições sociais da Capital.

- Sete barracas sendo armadas em torno do ginásio alvi-rubro vendendo comida típicas. Os ingressos custarão Cr\$ 100 (adultos) e Cr\$ 50 (estudantes e crianças). Entre as instituições a serem beneficiadas estão a Amem, Instituto dos Cegos, Hospital Padre Zé, Pestalozzi, Eunice Weaver, Napoleão Lauriano e Lar da Providência.



REGIANNE E SEUS PAIS ANALICIA E REGINALDO DANTAS LIMA

RÁPIDAS

SE já ficou provado que o Estado sofre incalculáveis prejuízos com a adoção de expediente único, de nada adiante forçar a barra porque o Governador Tarcísio Burty não determinará tal medida.

- **DINIZ** Vitorino e Severino Petosa, seu tas violeiros, estarão hoje (20h) na AABB para apresentarem "Uma Noite de Poesias". A coordenação da festa é de Antônio Viana.
- **ADVOGADA** Dina Cavalcanti Cam, seis, casada com Almino Vieira Carneiro, aniversária ontem. O casal recebe amigos.
- **EL NEGRITO** é o nome do "show" que Léo Almeida vai apresentar no dia 26 de junho no Teatro Lima Pereira. O espetáculo marca sua estréia em palcos pessoenses.
- **MARIA** Goretti, filha de Terezinha Nobrega-Nicácio Pereira, casa-se hoje (20h) na São Francisco, com Eduardo, filho de Ivonise Lemos-Miguel Nunes.
- **VACINE** seu filho contra a paralisia infantil no dia 14.

Selo tem 140 anos

- O mundo postal filatélico está comemorando o 140º aniversário da criação do selo postal adveivo, que primeiramente surgiu na Inglaterra em março de 1840 com o disculpado Penny Black, o primeiro selo postal do mundo a lançar oficialmente o selo adveivo. Foi o famoso "Olho de Boi", surtido em agosto de 1842.
- O acontecimento, digno de comemoração, será lembrado pelo Clube Filatélico e Numismático da Paraíba, que programou para 7 de junho um grande feirão de selos, moedas e cédulas. A mostra será na sede da ex-Fa, junto em Liceu Paraibano, das 14 às 18 horas.
- De vários colecionadores da Paraíba e de outros Estados foram convidadas pela diretoria do Clube Filatélico e Numismático para se fazerem presentes ao acontecimento. Correspondências para o Caixa Postal 011, João Pessoa.

ROSEANE, filha de José José de Sousa Fialho, sobrinha (18h) no altar da Freabe, terá em seu casamento com Roberto, filho de Roseane Ribena Gomes.

DAQUI mandou meu abraço para o amigo e bechador Marcos Souto Maril, Superintendente das Estações de Trabalho e presidente do CREFP, pela nova idade que atinge hoje.

OUTRO comentário: na Igreja do Rosário compareceram Daguim, filho do casal José de Barros Araújo, e Luiz, filho de Clam (em memória) e Antônio Batista. As 18 horas.

ALBERTO Diniz, ex-presidente de A União, atualmente advogado militante no Rio de Janeiro, voltará amanhã ao sul. Vozes de Brasília rever a sua terra e abraçar os amigos.

GLAUCIA Carneiro, filha do casal Secretário de Saúde e Sara, Aloysio (Dentista) Pereira Lima, viaja dia 30 de junho aos EUA. No roteiro da viagem estão Hawai e Honolulu.

Despertar do Vale

- O Vale das Cascatas, que tem como diretor-presidente o engenheiro Edson Pinto, desperta novamente para as promoções festivas e já anuncia para o dia 31 de maio a tradicional Festa de São João.
- Como se sabe, todos os anos o "Vale" reúne seu quadro social na época junina e promove uma das maiores concentrações festivas de todo final de semestre.
- Para a reunião junina do dia 29, o Vale das Cascatas terá a Bandinha do Vilor o Trio Campiense e o apresentador Joalido Cavalcanti.

Decisiva pela tv do Jangada

- O presidente Marcos Crispim espera reunir o maior número de torcedores rubro-negros dominado na sede do Jangada Clube para acompanhar - às 5 da tarde - a partida decisiva da Taça de Ouro. Quem quiser torcer contra o Flamengo as portas do alvicoelista também estarão abertas.
- A movimentação de amanhã no Jangada começa às 10 horas, com o clube servindo café, porco e peixeada, acompanhados de bebidinhas.

S. João numa sexta-feira

- A diretoria do Jangada Clube escolheu a sexta-feira, 20 de junho, para a realização da sua Festa São João. "Assim o associado poderá comparecer ao clube e não aderirá a tarde viajar para onde quiser", disse o presidente Marcos Crispim.
- Além de inúmeras atrações que serão oferecidas ao quadro social do Jangada, sua diretoria contraria "Quem quiser torcer contra os Jangunos" para as danças matutinas.

Concurso de dança Funk

- Quem, além de Ercia Brito, Toíno Mattos e Chico Freire, está trabalhando também para o sucesso do I Copcurso de Funk da Paraíba, é Maria Lúcia Jurama, que se confessa adepta do novo ritmo de dança e que integrará o corpo de jurados para apontar o melhor par dançarino.
- O concurso será realizado no dia 4 de junho no interior da Buante O Elite, com vários prêmios para os melhores participantes.



ALEXANDRA RUTTING GADELHA

Quinze anos

- No último dia 17, as famílias Guedes Pereira e Lima celebraram em festa com os 15 anos da centena-nova Regiane Guedes Pereira de Lima, viaja em foto nesta página com seus pais Analiclia e Reginaldo Dentista de Lima. O evento foi festejado entre familiares e pessoas mais ligadas à família.
- Regiane é sobrinha de Fernando Guedes Pereira, Superintendente do Instituto de Previdência do Estado da Paraíba (ISEP), e de Aldo Guedes Pereira, diretor da Saelpa.

farmacia PADRE ZÉ

UMA ORGANIZAÇÃO JOSÉLIO PAULO NETO AGORA TAMBÉM EM TAMBÁ Rua Carlos Alvega, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU VARILUX E ULTRAVUE COM QUEM ENTENDE ótica MIAMI Rua Duque de Caxias, 295-A Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA **PERNAMBUCANA** Uma Loja Com Personalidade

- MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4573 e 1001
- FILIAIS:
- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
 - Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5235
 - Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fone 221-4770 e 4088
 - Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-8381 e 8224
 - Loja VI - Rua João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
 - Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

ELITE LANCHES Av. João Maurício, 33 Fone: 226-3000 - Tambá

ALUNO

PASSARELÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Ficaremos mudos ante a intervenção na Parahyba?

Do dia 21 de maio de 1939
União Pública

Publicamos ontem em edição vespertina desta folha, a entrevista que o senador Epitácio Pessoa, antes de partir para a Europa, concedeu ao "Jornal de Commercio", do Rio, a propósito da extrema decadência a que o actual presidente da Republica arastou o regime sacrificando-lhe as mais bellas prerrogativas.

Com o poder esmagador da sua palavra, esmaltada pela evidencia das conclusões logicas, o empenhe brasileiro escallpou, para a intelligencia de quantos saibam racionar, o cadáver desta Republica deturpada que o sr. Washington Luiz depis de ter prostituido por todos os modos, que legar ao successor que o seu arbitrio impingiu às legiões do servilismo nacional.

Diante desse documento monumental, que ficará incorporado como uma das mais lidas expressões da época que atravessamos, a historia desses dias, diante dessa voz intelligivel por todas as consciências, quem se atreverá, sem medo de afundar no ridiculo, a contradizer a verdade fulminadora, que illumina essas paginas candentes, aclarando o estulto, como num milagre de synthese, todos os episodios vergonhosos e torpes da chamada campanha eleitoral patrocinada pelo próprio presidente da Republica em beneficio da candidatura do sr. Julio Prestes?

Quem se arrojará a enfrentar o formidável "Jaccuse" do senador Epitácio, irresponsavel pela força convincente dos seus argumentos, dominador pela auctoridade moral de onde dimana este velozmente apotropeado contra os violadores do regime?

Em face da entristida do senador Epitácio Pessoa, salientando o inominavel procedimento do presidente da Republica, ha uma impressão maior que todas as outras: a de fazer entre os auxiliares de seu governo uma individualidade, unica que fosse, com autivez e despendimento bastantes para reagir contra os desmandos do desenfreado arbitrio.

Os ministros de Estado, muito pelo contrario, flexionam-se num incondicionalismo aviltante, cegos na execução das ordens emanadas de um poder capaz de todos os abusos.

Inaugura-se, assim, o regimen da irresponsabilidade, num pais onde a parca e a consciência emigraram por instinto das posições de mando e formaram um mundo à parte, sem as contingências de tais rebaixamentos. Desde mesmo o senador Epitácio Pessoa, depois de ter ascendido aos postos culminantes dos três poderes, honrando-os como a mais alta comprehensão do sentimento republicano, se tornou o maior representante.

Dahi se repercutado da entrevista com que elle synthetizou, numa expressão pungente para os senos dos fóros cultivos, os factos determinantes da agitação politica.

Porto Alegre, 27. (Do correspondente especial) - São o título "Peor do que a invasão", o "Estado de Rio Grande", publico o "Estado de Rio Grande". "É um terrivel libelo o telegrama que o presidente João Pessoa dirigiu aos presidentes do Senado e da Camera, num pais em que, se a responsabilidade não fosse um mytho, bastaria esse documento para dar por terra com o mais solidio governo, porque o que alli se denuncia é uma serie de crimes contra a Republica. Para satisfazer a uma vigância mesquinha, o presidente da Republica declarou guerra a dois Estados de Federação contra o governo operoso e honesto. Armou os cangaceiros do nordeste, e como se isso não fosse bastante, declarou a Parahyba fora da lei, prohibindo a entrada de armaz e munições no seu territorio.

Feito, isso, ordenou à Parahyba inermes que se defendesse se possesse, da debandada de agressores, sob pena de ser duramente castigada".

Depois de fazer o paralelo das invasões estrangeiras, termina o "Estado de Rio Grande" assim: "Pois o que se está preparando e já foi prometido, é mil vezes peor do que a invasão estrangeira. Della terá todos os horrores, mas com a monstruosidade e mais de serem officinas, pela nossa propria mão e de serem ordenados, não por um conquistador estrangeiro, mas por aquelle mesmo a quem cabe o supremo encargo de velar pela segurança de todos os brasileiros.

Ficaremos mudos, quados, ante a intervenção armada na Parahyba? ante a serie de attentados a que estamos assistindo ha longos mezes?".

"O JORNAL DO NORTE"

Continuam os preparativos para a proxima circulação do "Jornal do Norte", organ de combate politico e fartamente noticioso.

O seu director, o nosso confrade Cadé Filho, propoz a instalação de officinas e redacção, esprovando até o proximo dia 15 de junho, por em circulação o novo jornal.

DIPLOMADOS DA ESCOLA REMINGTON

Realiza-se no proximo sabado, no Club dos Diarios, a festa da entrega de diplomas aos alumnos da Escola Remington que concluíram seu curso de dactilografia.

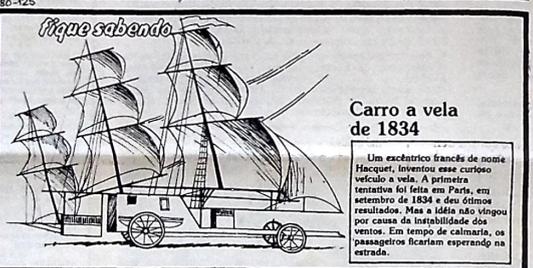
Para a mesma foram já distribuidos numerosos convites, ficando assentado, desde logo, que os socios do Club terão ingressos independentemente de convite.

Não obstante a directoria da Escola Remington os convida a todos por nosso intermedio.



O japonês agradece em português

Frequentemente, em sua viagem, os portugueses traziam palavras das terras visitadas. É o caso de manga, que uma lingua do Indostão. Mas também lá deixavam suas contribuições, como o apedregamento japonês arguto, que nada mais é do que o nosso português.

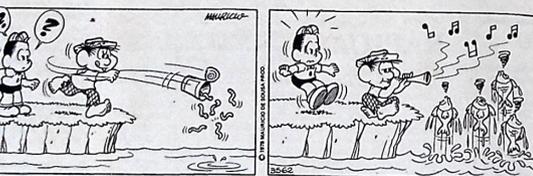


Carro a vela de 1834

Um exótico francez de nome Hacquet, inventou esse curioso vehiculo a vela. A primeira tentativa foi feita em Paris, em setembro de 1834 e deu ótimos resultados. Mas a lida não vingou por causa da instabilidade dos ventos. Em tempo de calmaria, os passageiros ficaram esperando na estrada.

Um grupo de amigos... O grupo de amigos... O grupo de amigos...

CHINHO PRENTO



CRUZADAS HORIZONTAIS

1 - parte da biblioteca onde se instala o acervo principal; contenedor natural de qualquer substancia de natureza toboas... 9 - que têm formas duplicas, semelhantes às do ovo; 10 - confissão; debate oral; 11 - o rendimento correspondente a circunscrição eclesiastica, auferido pelo seu titular, legatario ou titular de cargo; 12 - transporte correspondente a uma unidade de ensino; 13 - unidade de ensino; 14 - unidade de ensino; 15 - unidade de ensino; 16 - unidade de ensino; 17 - unidade de ensino; 18 - unidade de ensino; 19 - unidade de ensino; 20 - unidade de ensino; 21 - unidade de ensino; 22 - unidade de ensino; 23 - unidade de ensino; 24 - unidade de ensino; 25 - unidade de ensino; 26 - unidade de ensino; 27 - unidade de ensino; 28 - unidade de ensino; 29 - unidade de ensino; 30 - unidade de ensino; 31 - unidade de ensino; 32 - unidade de ensino; 33 - unidade de ensino; 34 - unidade de ensino; 35 - unidade de ensino; 36 - unidade de ensino; 37 - unidade de ensino; 38 - unidade de ensino; 39 - unidade de ensino; 40 - unidade de ensino; 41 - unidade de ensino; 42 - unidade de ensino; 43 - unidade de ensino; 44 - unidade de ensino; 45 - unidade de ensino; 46 - unidade de ensino; 47 - unidade de ensino; 48 - unidade de ensino; 49 - unidade de ensino; 50 - unidade de ensino; 51 - unidade de ensino; 52 - unidade de ensino; 53 - unidade de ensino; 54 - unidade de ensino; 55 - unidade de ensino; 56 - unidade de ensino; 57 - unidade de ensino; 58 - unidade de ensino; 59 - unidade de ensino; 60 - unidade de ensino; 61 - unidade de ensino; 62 - unidade de ensino; 63 - unidade de ensino; 64 - unidade de ensino; 65 - unidade de ensino; 66 - unidade de ensino; 67 - unidade de ensino; 68 - unidade de ensino; 69 - unidade de ensino; 70 - unidade de ensino; 71 - unidade de ensino; 72 - unidade de ensino; 73 - unidade de ensino; 74 - unidade de ensino; 75 - unidade de ensino; 76 - unidade de ensino; 77 - unidade de ensino; 78 - unidade de ensino; 79 - unidade de ensino; 80 - unidade de ensino; 81 - unidade de ensino; 82 - unidade de ensino; 83 - unidade de ensino; 84 - unidade de ensino; 85 - unidade de ensino; 86 - unidade de ensino; 87 - unidade de ensino; 88 - unidade de ensino; 89 - unidade de ensino; 90 - unidade de ensino; 91 - unidade de ensino; 92 - unidade de ensino; 93 - unidade de ensino; 94 - unidade de ensino; 95 - unidade de ensino; 96 - unidade de ensino; 97 - unidade de ensino; 98 - unidade de ensino; 99 - unidade de ensino; 100 - unidade de ensino; 101 - unidade de ensino; 102 - unidade de ensino; 103 - unidade de ensino; 104 - unidade de ensino; 105 - unidade de ensino; 106 - unidade de ensino; 107 - unidade de ensino; 108 - unidade de ensino; 109 - unidade de ensino; 110 - unidade de ensino; 111 - unidade de ensino; 112 - unidade de ensino; 113 - unidade de ensino; 114 - unidade de ensino; 115 - unidade de ensino; 116 - unidade de ensino; 117 - unidade de ensino; 118 - unidade de ensino; 119 - unidade de ensino; 120 - unidade de ensino; 121 - unidade de ensino; 122 - unidade de ensino; 123 - unidade de ensino; 124 - unidade de ensino; 125 - unidade de ensino; 126 - unidade de ensino; 127 - unidade de ensino; 128 - unidade de ensino; 129 - unidade de ensino; 130 - unidade de ensino; 131 - unidade de ensino; 132 - unidade de ensino; 133 - unidade de ensino; 134 - unidade de ensino; 135 - unidade de ensino; 136 - unidade de ensino; 137 - unidade de ensino; 138 - unidade de ensino; 139 - unidade de ensino; 140 - unidade de ensino; 141 - unidade de ensino; 142 - unidade de ensino; 143 - unidade de ensino; 144 - unidade de ensino; 145 - unidade de ensino; 146 - unidade de ensino; 147 - unidade de ensino; 148 - unidade de ensino; 149 - unidade de ensino; 150 - unidade de ensino; 151 - unidade de ensino; 152 - unidade de ensino; 153 - unidade de ensino; 154 - unidade de ensino; 155 - unidade de ensino; 156 - unidade de ensino; 157 - unidade de ensino; 158 - unidade de ensino; 159 - unidade de ensino; 160 - unidade de ensino; 161 - unidade de ensino; 162 - unidade de ensino; 163 - unidade de ensino; 164 - unidade de ensino; 165 - unidade de ensino; 166 - unidade de ensino; 167 - unidade de ensino; 168 - unidade de ensino; 169 - unidade de ensino; 170 - unidade de ensino; 171 - unidade de ensino; 172 - unidade de ensino; 173 - unidade de ensino; 174 - unidade de ensino; 175 - unidade de ensino; 176 - unidade de ensino; 177 - unidade de ensino; 178 - unidade de ensino; 179 - unidade de ensino; 180 - unidade de ensino; 181 - unidade de ensino; 182 - unidade de ensino; 183 - unidade de ensino; 184 - unidade de ensino; 185 - unidade de ensino; 186 - unidade de ensino; 187 - unidade de ensino; 188 - unidade de ensino; 189 - unidade de ensino; 190 - unidade de ensino; 191 - unidade de ensino; 192 - unidade de ensino; 193 - unidade de ensino; 194 - unidade de ensino; 195 - unidade de ensino; 196 - unidade de ensino; 197 - unidade de ensino; 198 - unidade de ensino; 199 - unidade de ensino; 200 - unidade de ensino; 201 - unidade de ensino; 202 - unidade de ensino; 203 - unidade de ensino; 204 - unidade de ensino; 205 - unidade de ensino; 206 - unidade de ensino; 207 - unidade de ensino; 208 - unidade de ensino; 209 - unidade de ensino; 210 - unidade de ensino; 211 - unidade de ensino; 212 - unidade de ensino; 213 - unidade de ensino; 214 - unidade de ensino; 215 - unidade de ensino; 216 - unidade de ensino; 217 - unidade de ensino; 218 - unidade de ensino; 219 - unidade de ensino; 220 - unidade de ensino; 221 - unidade de ensino; 222 - unidade de ensino; 223 - unidade de ensino; 224 - unidade de ensino; 225 - unidade de ensino; 226 - unidade de ensino; 227 - unidade de ensino; 228 - unidade de ensino; 229 - unidade de ensino; 230 - unidade de ensino; 231 - unidade de ensino; 232 - unidade de ensino; 233 - unidade de ensino; 234 - unidade de ensino; 235 - unidade de ensino; 236 - unidade de ensino; 237 - unidade de ensino; 238 - unidade de ensino; 239 - unidade de ensino; 240 - unidade de ensino; 241 - unidade de ensino; 242 - unidade de ensino; 243 - unidade de ensino; 244 - unidade de ensino; 245 - unidade de ensino; 246 - unidade de ensino; 247 - unidade de ensino; 248 - unidade de ensino; 249 - unidade de ensino; 250 - unidade de ensino; 251 - unidade de ensino; 252 - unidade de ensino; 253 - unidade de ensino; 254 - unidade de ensino; 255 - unidade de ensino; 256 - unidade de ensino; 257 - unidade de ensino; 258 - unidade de ensino; 259 - unidade de ensino; 260 - unidade de ensino; 261 - unidade de ensino; 262 - unidade de ensino; 263 - unidade de ensino; 264 - unidade de ensino; 265 - unidade de ensino; 266 - unidade de ensino; 267 - unidade de ensino; 268 - unidade de ensino; 269 - unidade de ensino; 270 - unidade de ensino; 271 - unidade de ensino; 272 - unidade de ensino; 273 - unidade de ensino; 274 - unidade de ensino; 275 - unidade de ensino; 276 - unidade de ensino; 277 - unidade de ensino; 278 - unidade de ensino; 279 - unidade de ensino; 280 - unidade de ensino; 281 - unidade de ensino; 282 - unidade de ensino; 283 - unidade de ensino; 284 - unidade de ensino; 285 - unidade de ensino; 286 - unidade de ensino; 287 - unidade de ensino; 288 - unidade de ensino; 289 - unidade de ensino; 290 - unidade de ensino; 291 - unidade de ensino; 292 - unidade de ensino; 293 - unidade de ensino; 294 - unidade de ensino; 295 - unidade de ensino; 296 - unidade de ensino; 297 - unidade de ensino; 298 - unidade de ensino; 299 - unidade de ensino; 300 - unidade de ensino; 301 - unidade de ensino; 302 - unidade de ensino; 303 - unidade de ensino; 304 - unidade de ensino; 305 - unidade de ensino; 306 - unidade de ensino; 307 - unidade de ensino; 308 - unidade de ensino; 309 - unidade de ensino; 310 - unidade de ensino; 311 - unidade de ensino; 312 - unidade de ensino; 313 - unidade de ensino; 314 - unidade de ensino; 315 - unidade de ensino; 316 - unidade de ensino; 317 - unidade de ensino; 318 - unidade de ensino; 319 - unidade de ensino; 320 - unidade de ensino; 321 - unidade de ensino; 322 - unidade de ensino; 323 - unidade de ensino; 324 - unidade de ensino; 325 - unidade de ensino; 326 - unidade de ensino; 327 - unidade de ensino; 328 - unidade de ensino; 329 - unidade de ensino; 330 - unidade de ensino; 331 - unidade de ensino; 332 - unidade de ensino; 333 - unidade de ensino; 334 - unidade de ensino; 335 - unidade de ensino; 336 - unidade de ensino; 337 - unidade de ensino; 338 - unidade de ensino; 339 - unidade de ensino; 340 - unidade de ensino; 341 - unidade de ensino; 342 - unidade de ensino; 343 - unidade de ensino; 344 - unidade de ensino; 345 - unidade de ensino; 346 - unidade de ensino; 347 - unidade de ensino; 348 - unidade de ensino; 349 - unidade de ensino; 350 - unidade de ensino; 351 - unidade de ensino; 352 - unidade de ensino; 353 - unidade de ensino; 354 - unidade de ensino; 355 - unidade de ensino; 356 - unidade de ensino; 357 - unidade de ensino; 358 - unidade de ensino; 359 - unidade de ensino; 360 - unidade de ensino; 361 - unidade de ensino; 362 - unidade de ensino; 363 - unidade de ensino; 364 - unidade de ensino; 365 - unidade de ensino; 366 - unidade de ensino; 367 - unidade de ensino; 368 - unidade de ensino; 369 - unidade de ensino; 370 - unidade de ensino; 371 - unidade de ensino; 372 - unidade de ensino; 373 - unidade de ensino; 374 - unidade de ensino; 375 - unidade de ensino; 376 - unidade de ensino; 377 - unidade de ensino; 378 - unidade de ensino; 379 - unidade de ensino; 380 - unidade de ensino; 381 - unidade de ensino; 382 - unidade de ensino; 383 - unidade de ensino; 384 - unidade de ensino; 385 - unidade de ensino; 386 - unidade de ensino; 387 - unidade de ensino; 388 - unidade de ensino; 389 - unidade de ensino; 390 - unidade de ensino; 391 - unidade de ensino; 392 - unidade de ensino; 393 - unidade de ensino; 394 - unidade de ensino; 395 - unidade de ensino; 396 - unidade de ensino; 397 - unidade de ensino; 398 - unidade de ensino; 399 - unidade de ensino; 400 - unidade de ensino; 401 - unidade de ensino; 402 - unidade de ensino; 403 - unidade de ensino; 404 - unidade de ensino; 405 - unidade de ensino; 406 - unidade de ensino; 407 - unidade de ensino; 408 - unidade de ensino; 409 - unidade de ensino; 410 - unidade de ensino; 411 - unidade de ensino; 412 - unidade de ensino; 413 - unidade de ensino; 414 - unidade de ensino; 415 - unidade de ensino; 416 - unidade de ensino; 417 - unidade de ensino; 418 - unidade de ensino; 419 - unidade de ensino; 420 - unidade de ensino; 421 - unidade de ensino; 422 - unidade de ensino; 423 - unidade de ensino; 424 - unidade de ensino; 425 - unidade de ensino; 426 - unidade de ensino; 427 - unidade de ensino; 428 - unidade de ensino; 429 - unidade de ensino; 430 - unidade de ensino; 431 - unidade de ensino; 432 - unidade de ensino; 433 - unidade de ensino; 434 - unidade de ensino; 435 - unidade de ensino; 436 - unidade de ensino; 437 - unidade de ensino; 438 - unidade de ensino; 439 - unidade de ensino; 440 - unidade de ensino; 441 - unidade de ensino; 442 - unidade de ensino; 443 - unidade de ensino; 444 - unidade de ensino; 445 - unidade de ensino; 446 - unidade de ensino; 447 - unidade de ensino; 448 - unidade de ensino; 449 - unidade de ensino; 450 - unidade de ensino; 451 - unidade de ensino; 452 - unidade de ensino; 453 - unidade de ensino; 454 - unidade de ensino; 455 - unidade de ensino; 456 - unidade de ensino; 457 - unidade de ensino; 458 - unidade de ensino; 459 - unidade de ensino; 460 - unidade de ensino; 461 - unidade de ensino; 462 - unidade de ensino; 463 - unidade de ensino; 464 - unidade de ensino; 465 - unidade de ensino; 466 - unidade de ensino; 467 - unidade de ensino; 468 - unidade de ensino; 469 - unidade de ensino; 470 - unidade de ensino; 471 - unidade de ensino; 472 - unidade de ensino; 473 - unidade de ensino; 474 - unidade de ensino; 475 - unidade de ensino; 476 - unidade de ensino; 477 - unidade de ensino; 478 - unidade de ensino; 479 - unidade de ensino; 480 - unidade de ensino; 481 - unidade de ensino; 482 - unidade de ensino; 483 - unidade de ensino; 484 - unidade de ensino; 485 - unidade de ensino; 486 - unidade de ensino; 487 - unidade de ensino; 488 - unidade de ensino; 489 - unidade de ensino; 490 - unidade de ensino; 491 - unidade de ensino; 492 - unidade de ensino; 493 - unidade de ensino; 494 - unidade de ensino; 495 - unidade de ensino; 496 - unidade de ensino; 497 - unidade de ensino; 498 - unidade de ensino; 499 - unidade de ensino; 500 - unidade de ensino; 501 - unidade de ensino; 502 - unidade de ensino; 503 - unidade de ensino; 504 - unidade de ensino; 505 - unidade de ensino; 506 - unidade de ensino; 507 - unidade de ensino; 508 - unidade de ensino; 509 - unidade de ensino; 510 - unidade de ensino; 511 - unidade de ensino; 512 - unidade de ensino; 513 - unidade de ensino; 514 - unidade de ensino; 515 - unidade de ensino; 516 - unidade de ensino; 517 - unidade de ensino; 518 - unidade de ensino; 519 - unidade de ensino; 520 - unidade de ensino; 521 - unidade de ensino; 522 - unidade de ensino; 523 - unidade de ensino; 524 - unidade de ensino; 525 - unidade de ensino; 526 - unidade de ensino; 527 - unidade de ensino; 528 - unidade de ensino; 529 - unidade de ensino; 530 - unidade de ensino; 531 - unidade de ensino; 532 - unidade de ensino; 533 - unidade de ensino; 534 - unidade de ensino; 535 - unidade de ensino; 536 - unidade de ensino; 537 - unidade de ensino; 538 - unidade de ensino; 539 - unidade de ensino; 540 - unidade de ensino; 541 - unidade de ensino; 542 - unidade de ensino; 543 - unidade de ensino; 544 - unidade de ensino; 545 - unidade de ensino; 546 - unidade de ensino; 547 - unidade de ensino; 548 - unidade de ensino; 549 - unidade de ensino; 550 - unidade de ensino; 551 - unidade de ensino; 552 - unidade de ensino; 553 - unidade de ensino; 554 - unidade de ensino; 555 - unidade de ensino; 556 - unidade de ensino; 557 - unidade de ensino; 558 - unidade de ensino; 559 - unidade de ensino; 560 - unidade de ensino; 561 - unidade de ensino; 562 - unidade de ensino; 563 - unidade de ensino; 564 - unidade de ensino; 565 - unidade de ensino; 566 - unidade de ensino; 567 - unidade de ensino; 568 - unidade de ensino; 569 - unidade de ensino; 570 - unidade de ensino; 571 - unidade de ensino; 572 - unidade de ensino; 573 - unidade de ensino; 574 - unidade de ensino; 575 - unidade de ensino; 576 - unidade de ensino; 577 - unidade de ensino; 578 - unidade de ensino; 579 - unidade de ensino; 580 - unidade de ensino; 581 - unidade de ensino; 582 - unidade de ensino; 583 - unidade de ensino; 584 - unidade de ensino; 585 - unidade de ensino; 586 - unidade de ensino; 587 - unidade de ensino; 588 - unidade de ensino; 589 - unidade de ensino; 590 - unidade de ensino; 591 - unidade de ensino; 592 - unidade de ensino; 593 - unidade de ensino; 594 - unidade de ensino; 595 - unidade de ensino; 596 - unidade de ensino; 597 - unidade de ensino; 598 - unidade de ensino; 599 - unidade de ensino; 600 - unidade de ensino; 601 - unidade de ensino; 602 - unidade de ensino; 603 - unidade de ensino; 604 - unidade de ensino; 605 - unidade de ensino; 606 - unidade de ensino; 607 - unidade de ensino; 608 - unidade de ensino; 609 - unidade de ensino; 610 - unidade de ensino; 611 - unidade de ensino; 612 - unidade de ensino; 613 - unidade de ensino; 614 - unidade de ensino; 615 - unidade de ensino; 616 - unidade de ensino; 617 - unidade de ensino; 618 - unidade de ensino; 619 - unidade de ensino; 620 - unidade de ensino; 621 - unidade de ensino; 622 - unidade de ensino; 623 - unidade de ensino; 624 - unidade de ensino; 625 - unidade de ensino; 626 - unidade de ensino; 627 - unidade de ensino; 628 - unidade de ensino; 629 - unidade de ensino; 630 - unidade de ensino; 631 - unidade de ensino; 632 - unidade de ensino; 633 - unidade de ensino; 634 - unidade de ensino; 635 - unidade de ensino; 636 - unidade de ensino; 637 - unidade de ensino; 638 - unidade de ensino; 639 - unidade de ensino; 640 - unidade de ensino; 641 - unidade de ensino; 642 - unidade de ensino; 643 - unidade de ensino; 644 - unidade de ensino; 645 - unidade de ensino; 646 - unidade de ensino; 647 - unidade de ensino; 648 - unidade de ensino; 649 - unidade de ensino; 650 - unidade de ensino; 651 - unidade de ensino; 652 - unidade de ensino; 653 - unidade de ensino; 654 - unidade de ensino; 655 - unidade de ensino; 656 - unidade de ensino; 657 - unidade de ensino; 658 - unidade de ensino; 659 - unidade de ensino; 660 - unidade de ensino; 661 - unidade de ensino; 662 - unidade de ensino; 663 - unidade de ensino; 664 - unidade de ensino; 665 - unidade de ensino; 666 - unidade de ensino; 667 - unidade de ensino; 668 - unidade de ensino; 669 - unidade de ensino; 670 - unidade de ensino; 671 - unidade de ensino; 672 - unidade de ensino; 673 - unidade de ensino; 674 - unidade de ensino; 675 - unidade de ensino; 676 - unidade de ensino; 677 - unidade de ensino; 678 - unidade de ensino; 679 - unidade de ensino; 680 - unidade de ensino; 681 - unidade de ensino; 682 - unidade de ensino; 683 - unidade de ensino; 684 - unidade de ensino; 685 - unidade de ensino; 686 - unidade de ensino; 687 - unidade de ensino; 688 - unidade de ensino; 689 - unidade de ensino; 690 - unidade de ensino; 691 - unidade de ensino; 692 - unidade de ensino; 693 - unidade de ensino; 694 - unidade de ensino; 695 - unidade de ensino; 696 - unidade de ensino; 697 - unidade de ensino; 698 - unidade de ensino; 699 - unidade de ensino; 700 - unidade de ensino; 701 - unidade de ensino; 702 - unidade de ensino; 703 - unidade de ensino; 704 - unidade de ensino; 705 - unidade de ensino; 706 - unidade de ensino; 707 - unidade de ensino; 708 - unidade de ensino; 709 - unidade de ensino; 710 - unidade de ensino; 711 - unidade de ensino; 712 - unidade de ensino; 713 - unidade de ensino; 714 - unidade de ensino; 715 - unidade de ensino; 716 - unidade de ensino; 717 - unidade de ensino; 718 - unidade de ensino; 719 - unidade de ensino; 720 - unidade de ensino; 721 - unidade de ensino; 722 - unidade de ensino; 723 - unidade de ensino; 724 - unidade de ensino; 725 - unidade de ensino; 726 - unidade de ensino; 727 - unidade de ensino; 728 - unidade de ensino; 729 - unidade de ensino; 730 - unidade de ensino; 731 - unidade de ensino; 732 - unidade de ensino; 733 - unidade de ensino; 734 - unidade de ensino; 735 - unidade de ensino; 736 - unidade de ensino; 737 - unidade de ensino; 738 - unidade de ensino; 739 - unidade de ensino; 740 - unidade de ensino; 741 - unidade de ensino; 742 - unidade de ensino; 743 - unidade de ensino; 744 - unidade de ensino; 745 - unidade de ensino; 746 - unidade de ensino; 747 - unidade de ensino; 748 - unidade de ensino; 749 - unidade de ensino; 750 - unidade de ensino; 751 - unidade de ensino; 752 - unidade de ensino; 753 - unidade de ensino; 754 - unidade de ensino; 755 - unidade de ensino; 756 - unidade de ensino; 757 - unidade de ensino; 758 - unidade de ensino; 759 - unidade de ensino; 760 - unidade de ensino; 761 - unidade de ensino; 762 - unidade de ensino; 763 - unidade de ensino; 764 - unidade de ensino; 765 - unidade de ensino; 766 - unidade de ensino; 767 - unidade de ensino; 768 - unidade de ensino; 769 - unidade de ensino; 770 - unidade de ensino; 771 - unidade de ensino; 772 - unidade de ensino; 773 - unidade de ensino; 774 - unidade de ensino; 775 - unidade de ensino; 776 - unidade de ensino; 777 - unidade de ensino; 778 - unidade de ensino; 779 - unidade de ensino; 780 - unidade de ensino; 781 - unidade de ensino; 782 - unidade de ensino; 783 - unidade de ensino; 784 - unidade de ensino; 785 - unidade de ensino; 786 - unidade de ensino; 787 - unidade de ensino; 788 - unidade de ensino; 789 - unidade de ensino; 790 - unidade de ensino; 791 - unidade de ensino; 792 - unidade de ensino; 793 - unidade de ensino; 794 - unidade de ensino; 795 - unidade de ensino; 796 - unidade de ensino; 797 - unidade de ensino; 798 - unidade de ensino; 799 - unidade de ensino; 800 - unidade de ensino; 801 - unidade de ensino; 802 - unidade de ensino; 803 - unidade de ensino; 804 - unidade de ensino; 805 - unidade de ensino; 806 - unidade de ensino; 807 - unidade de ensino; 808 - unidade de ensino; 809 - unidade de ensino; 810 - unidade de ensino; 811 - unidade de ensino; 812 - unidade de ensino; 813 - unidade de ensino; 814 - unidade de ensino; 815 - unidade de ensino; 816 - unidade de ensino; 817 - unidade de ensino; 818 - unidade de ensino; 819 - unidade de ensino; 820 - unidade de ensino; 821 - unidade de ensino; 822 - unidade de ensino; 823 - unidade de ensino; 824 - unidade de ensino; 825 - unidade de ensino; 826 - unidade de ensino; 827 - unidade de ensino; 828 - unidade de ensino; 829 - unidade de ensino; 830 - unidade de ensino; 831 - unidade de ensino; 832 - unidade de ensino; 833 - unidade de ensino; 834 - unidade de ensino; 835 - unidade de ensino; 836 - unidade de ensino; 837 - unidade de ensino; 838 - unidade de ensino; 839 - unidade de ensino; 840 - unidade de ensino; 841 - unidade de ensino; 842 - unidade de ensino; 843 - unidade de ensino; 844 - unidade de ensino; 845 - unidade de ensino; 846 - unidade de ensino; 847 - unidade de ensino; 848 - unidade de ensino; 849 - unidade de ensino; 850 - unidade de ensino; 851 - unidade de ensino; 852 - unidade de ensino; 853 - unidade de ensino; 854 - unidade de ensino; 855 - unidade de ensino; 856 - unidade de ensino; 857 - unidade de ensino; 858 - unidade de ensino; 859 - unidade de ensino; 860 - unidade de ensino; 861 - unidade de ensino; 862 - unidade de ensino; 863 - unidade de ensino; 864 - unidade de ensino; 865 - unidade de ensino; 866 - unidade de ensino; 867 - unidade de ensino; 868 - unidade de ensino; 869 - unidade de ensino; 870 - unidade de ensino; 871 - unidade de ensino; 872 - unidade de ensino; 873 - unidade de ensino; 874 - unidade de ensino; 875 - unidade de ensino; 876 - unidade de ensino; 877 - unidade de ensino; 878 - unidade de ensino; 879 - unidade de ensino; 880 - unidade de ensino; 881 - unidade de ensino; 882 - unidade de ensino; 883 - unidade de ensino; 884 - unidade de ensino; 885 - unidade de ensino; 886 - unidade de ensino; 887 - unidade de ensino; 888 - unidade de ensino; 889 - unidade de ensino; 890 - unidade de ensino; 891 - unidade de ensino; 892 - unidade de ensino; 893 - unidade de ensino; 894 - unidade de ensino; 895 - unidade de ensino; 896 - unidade de ensino; 897 - unidade de ensino; 898 - unidade de ensino; 899 - unidade de ensino; 900 - unidade de ensino; 901 - unidade de ensino; 902 - unidade de ensino; 903 - unidade de ensino; 904 - unidade de ensino; 905 - unidade de ensino; 906 - unidade de ensino; 907 - unidade de ensino; 908 - unidade de ensino; 909 - unidade de ensino; 910 - unidade de ensino; 911 - unidade de ensino; 912 - unidade de ensino; 913 - unidade de ensino; 914 - unidade de ensino; 915 - unidade de ensino; 916 - unidade de ensino; 917 - unidade de ensino; 918 - unidade de ensino; 919 - unidade de ensino; 920 - unidade de ensino; 921 - unidade de ensino; 922 - unidade de ensino; 923 - unidade de ensino; 924 - unidade de ensino; 925 - unidade de ensino; 926 - unidade de ensino; 927 - unidade de ensino; 928 - unidade de ensino; 929 - unidade de ensino; 930 - unidade de ensino; 931 - unidade de ensino; 932 - unidade de ensino; 933 - unidade de ensino; 934 - unidade de ensino; 935 - unidade de ensino; 936 - unidade de ensino; 937 - unidade de ensino; 938 - unidade de ensino; 939 - unidade de ensino; 940 - unidade de ensino; 941 - unidade de ensino; 942 - unidade de ensino; 943 - unidade de ensino; 944 - unidade de ensino; 945 - unidade de ensino; 946 - unidade de ensino; 947 - unidade de ensino; 948 - unidade de ensino; 949 - unidade de ensino; 950 - unidade de ensino; 951 - unidade de ensino; 952 - unidade de ensino; 953 - unidade de ensino; 954 - unidade de ensino; 955 - unidade de ensino; 956 - unidade de ensino; 957 - unidade de ensino; 958 - unidade de ensino; 959 - unidade de ensino; 960 - unidade de ensino; 961 - unidade de ensino; 962 - unidade de ensino; 963 - unidade de ensino; 964 - unidade de ensino; 965 - unidade de ensino; 966 - unidade de ensino; 967 - unidade de ensino; 968 - unidade de ensino; 969 - unidade de ensino; 970 - unidade de ensino; 971 - unidade de ensino; 972 - unidade de ensino; 973 - unidade de ensino; 974 - unidade de ensino; 975 - unidade de ensino; 976 - unidade de ensino; 977 - unidade de ensino; 978 - unidade de ensino; 979 - unidade de ensino; 980 - unidade de ensino; 981 - unidade de ensino; 982 - unidade de ensino; 983 - unidade de ensino; 984 - unidade de ensino; 985 - unidade de ensino; 986 - unidade de ensino; 987 - unidade de ensino; 988 - unidade de ensino; 989 - unidade de ensino; 990 - unidade de ensino; 991 - unidade de ensino; 992 - unidade de ensino; 993 - unidade de ensino; 994 - unidade de ensino; 995 - unidade de ensino; 996 - unidade de ensino; 997 - unidade de ensino; 998 - unidade de ensino; 999 - unidade de ensino; 1000 - unidade de ensino; 1001 - unidade de ensino; 1002 - unidade de ensino; 1003 - unidade de ensino; 1004 - unidade de ensino; 1005 - unidade de ensino; 1006 - unidade de ensino; 1007 - unidade de ensino; 1008 - unidade de ensino; 1009 - unidade de ensino; 1010 - unidade de ensino; 1011 - unidade de ensino; 1012 - unidade de ensino; 1013 - unidade de ensino; 1014 - unidade de ensino; 1015 - unidade de ensino; 1016 - unidade de ensino; 1017 - unidade de ensino; 1018 - unidade de ensino; 1019 - unidade de ensino; 1020 - unidade de ensino; 1021 - unidade de ensino; 1022 - unidade de ensino; 1023 - unidade de ensino; 1024 - unidade de ensino; 1025 - unidade de ensino; 1026 - unidade de ensino; 1027 - unidade de ensino; 1028 - unidade de ensino; 1029 - unidade de ensino; 1030 - unidade de ensino; 1031 - unidade de ensino; 1032 - unidade de ensino; 1033 - unidade de ensino; 1034 - unidade de ensino; 1035 - unidade de ensino; 1036 - unidade de ensino; 1037 - unidade de ensino; 1038 - unidade de ensino; 1039 - unidade de ensino; 1040 - unidade de ensino; 1041 - unidade de ensino; 1042 - unidade de ensino; 1043 - unidade de ensino; 1044 - unidade de ensino; 1045 - unidade de ensino; 1046 - unidade de ensino; 1047 - unidade de ensino; 1048 - unidade de ensino; 1049 - unidade de ensino; 1050 - unidade de ensino; 1051 - unidade de ensino; 1052 - unidade de ensino; 1053 - unidade de ensino; 1054 - unidade de ensino; 1055 - unidade de ensino; 1056 - unidade de ensino; 1057 - unidade de ensino; 1058 - unidade de ensino; 1059 - unidade de ensino; 1060 - unidade de ensino; 1061 - unidade de ensino; 1062 - unidade de ensino; 1063 - unidade de ensino

DITO E FEITO

AGORA eu vou contar uma história de fazer cair o queixo.

São coisas que acontecem.

Aconteceu em Belo Horizonte, como não podia deixar de ser.

Eram dois motoristas de táxi que conversavam, enquanto aguardavam freguês, no estacionamento à sombra das árvores da Avenida Afonso Pena.

Foi numa daquelas tardes amenas de antigamente, no tempo em que havia árvores na Avenida Afonso Pena. Você conhece aquela do...

- E tem também aquela... Assim, trocando histórias e anedotas, os dois se divertiam, esquecidos da vida, e as risadas estouravam ao fim de cada uma. Até que um deles chamou especialmente a atenção do outro para a próxima que iria contar:

- Pois agora escuta esta, que é de matar de rir.

O que ouvia procurava reprimir o riso que já se antecipava, o rosto se contorcendo em caretas. Ao desfecho, explodiu numa gargalhada monumental.

- Ai, que eu não posso... Ai!

Este último ai era um berro de dor. Riso subitaneamente interrompido, boca aberta, olhava o companheiro com olhos esbugalhados.

- Que foi? Que aconteceu?

Não pôde responder. Sua garganta emitia apenas sotaques sons guturais, grotescos grunhidos de dor, como um afogado sem fôlego tentando gritar por socorro. Maxilar deslocado, queixada para a frente como a de um camelo, ele não podia mais fechar a boca.

A reação de seu companheiro, ao ver aquilo, foi inesperada, surpreendente e, sob todos os aspectos, absolutamente indesculpável: disprou a rir.

- Bem que eu avisei que esta era de matar - gaguejava, às gargalhadas.

Quanto mais o outro reagueava, revirando os olhos afilados, mais ele se entregava àquele frouxo de riso desprostitado, irracional e cruel!

- Me desculpe, mas eu... E segurando a barriga, dobrava-se de tanto rir.

De repente, porém, o riso morreu num berro. Ele se ergueu de sopetão, olhos quase a saltar das órbitas, boca escancarada, maxilar grotescamente projetado para a frente.

Agora eram dois de queixo caído, que se contorciam, desarrvorados de dor, como bonecos de engraço.

Os demais motoristas que faziam ponto ali, ao ver os dois colegas em semelhante situação, entregues àquela espécie de dança macabra, acorreram em sua ajuda. Embora sem entender o que se passava, o caso lhes pareceu tão grave que, sem esperar maiores esclarecimentos - que os dois, aliás, estavam temporariamente impedidos de fornecer - decidiram levar ambos num dos táxis e partir para o Pronto Socorro.

Lá chegando, não sabiam explicar o que havia ocorrido:

Fernando Sabino

- De repente ficaram assim. Estavam conversando e rindo, e quando vimos, os dois ali de queixo caído, olhando um para o outro.

- Costuma acontecer - disse o interno que os acolheu, todo simpático e solícito. - Só que dois de uma vez eu nunca tinha visto. Mas deixa comigo, que eu cuido disso.

Levou-os a uma enfermaria, fê-los sentar-se, enrolou uma toalha na mão:

- Tenho de me proteger, que a boca, quando fecha, faz os dentes baterem com força, pode até me doer os dedos. E procurando conter o riso, ante os dois infelizes que o olhavam de boca aberta como dois débeis mentais:

- Qual vai ser o primeiro?

O movimento ia tranquilo àquela hora, e outros internos se juntaram na enfermaria, entre comentários:

- Deve doer pra burro. - Dois de uma vez! - Essa é de cair o queixo.

- O de minhã avô caiu e ficou assim para sempre.

Segurando com firmeza o maxilar de um deles pela arcada dentária, o interno experimentou de leve, apoiou a palma da mão no queixo e, num movimento brusco, empurrou com toda força, como quem fecha uma gaveta emperrada - um urro de dor, um estalido e o queixo se encaixou no lugar, a boca se fechou violentamente, dente contra dente, como uma armadilha de capa.

- Pode ainda doer um pouco, é natural: por causa do traumatismo muscular. Agora vamos ao outro.

O que já fora atendido experimentalmente cautelosamente movimentar com a mão o maxilar. Depois recolheu-se a um canto, meio jururu, enquanto o interno atendia seu companheiro. Em pouco tempo também este tinha o queixo reposito no lugar, com o mesmo urro de dor.

- Muito bem - disse o interno, esfregando as mãos, satisfeito. - Agora me contem como foi isso, estou curioso.

Os dois vacilavam meio encafiados, sem saber como contar.

- O dele caiu primeiro - disse um afinal.

- E ele achou graça, Deus castigou - disse o outro.

Cautelosos, preferiam não tocar no assunto. Mas diante da insistência do interno, um deles acabou contando, agora com a maior seriedade, a história que dera origem a tudo. E diante da presumível descrença do leitor para com o desfecho da minha própria história, devo salientar que:

1º - Era manifesta, desde o início, a predisposição do interno de se divertir com o acontecimento.

2º - Desde o início adverti que contaria uma história de fazer cair o queixo.

3º - O próprio interno foi o primeiro a afirmar que isso costumava acontecer.

Dito o que informo que o interno, ao ouvir a história, teve um frouxo de riso tão incontrollável que seu queixo caiu.



A IDADE DO UNIVERSO

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão

HÁ (cinquenta) anos, o cosmologista Edwin Hubble descobriu que o universo está se expandindo. Pelas suas observações no grande telescópio Hale, de cinco metros de abertura, do monte Palomar, Hubble e o seu colega Humason estabeleceram que a maioria das galáxias se afastam numa velocidade proporcional à sua distância. A constante de proporcionalidade entre a velocidade de recessão e a distância das galáxias, acabou conhecida como *Constante de Hubble*. Ela permite determinar a taxa pela qual o universo se expande. No entanto, para determinar essa quantidade fundamental da moderna cosmologia é necessário conhecer com precisão tanto a velocidade como a distância das galáxias. A velocidade tem sido determinada com relativa precisão graças ao efeito Doppler, ou seja, o fato de as raíais do espectro de uma galáxia se deslocarem para o vermelho quando a mesma se afasta de nós. Por outro lado, a determinação das distâncias intergalácticas permanece ainda um assunto de alta controvérsia, na comunidade astronômica.

A importância dessa determinação é enorme, pois essa taxa poderá informar se o universo acelera ou reduz a sua expansão. Não existia nenhuma razão para tal expansão se faça sempre à mesma velocidade. Só a observação poderá decidir realmente entre a aceleração e redução, uma vez que já existem inúmeros modelos matemáticos do universo que satisfazem as suas hipóteses. O lógico é tentar para decidir sobre este problema seria medir a velocidade de recessão das galáxias hoje e esperar alguns milhares de anos. Entretanto, os astrônomos são impacientes, querem saber logo, especialmente considerando que observando estrelas a diferentes distâncias estão recuando no tempo, como numa máquina do tempo. As imagens que vemos atualmente de uma

galáxia a 100 mil anos-luz representam o seu aspecto há justamente 100 milênios. Como as galáxias muito afastadas são muito fracas e muito reduzidas à sua imagem, a determinação da velocidade de recessão é muito imprecisa. Sabemos que nos últimos bilhões de anos, a velocidade de expansão não variou além de 10%. Não podemos, entretanto, afirmar se a expansão está diminuindo ou se acelerando. Tal questão é muito importante. Se a expansão se acelera, o universo acabará perdido no nada, pois se tornará cada vez menos denso. No caso contrário, se a expansão cessar um dia, o universo poderá começar a se contrair.

Uma das conclusões mais interessantes sobre a taxa de expansão refere-se à idade do universo. O raciocínio para deduzir a idade do universo é bem simples. Se o universo se expande em velocidade constante, ele deve primeiramente ter surgido de um valor zero. Determinado este valor, será possível calcular o momento zero, que será a "idade do universo". Seria conveniente lembrar que tal designação é adotada pelos cosmologistas, pois até hoje não existe nada que permita demonstrar que a matéria do universo não existiu sempre. O termo idade para o cosmologista é fornecido aqui no sentido de designar o intervalo de tempo decorrido desde o evento importante e grande escala como o aparecimento de fortes densidades, de temperaturas muito elevadas, ou melhor, do início da grande expansão - o *Big-Bang*. Aliás, tal definição se opõe ao conceito clássico e adotado pelos astrônomos para designar a idade de um objeto celeste que é o "tempo" que decorreu desde a formação do objeto sob o aspecto qualitativo semelhante ao aspecto atual.

No momento, os astrônomos possuem três principais processos para esti-

mar a época dos acontecimentos do passado cósmico.

O primeiro deles é o método que utiliza o declínio radiativo da matéria terrestre e dos meteoritos. Assim, por este processo a terra deve existir há 3,5 bilhões de anos. Nos meteoritos tem-se encontrado idades de ordem de bilhões de anos.

O outro método se baseia nas consequências de interação estelares nas nossas Galáxia e na teoria de evolução das estrelas. Pelo estudo da dinâmica dos aglomerados estelares galácticos, dos aglomerados estelares globulares e pela estatística das estrelas binárias, diversos autores demonstraram que a idade do universo deve ser da ordem de 3 a 5 bilhões de anos. Tal idade caracteriza o intervalo de tempo decorrido desde a época em que as estrelas possuem a sua distribuição atual.

Aliás, segundo os mais recentes cálculos de N. J. Wolf e Th. Schmidt-Kaler, o mais velho aglomerado galáctico (NGC-188) teria surgido há 11 bilhões 200 milhões de anos e a nossa Galáxia, ou Via Láctes, teria uma idade estimada em 13 bilhões 200 milhões de anos.

Semelhança entre os dois resultados acima permitiu que se tenha uma certa confiança nos resultados obtidos. Como efeito, se a idade da Terra é de 3 bilhões 250 milhões de anos, ou seja, o intervalo decorrido desde que a densidade média da matéria caiu a um nível tal que a Terra pôde se separar do resto para constituir o planeta do seu estado atual, é necessário que o tempo decorrido desde o início da recessão das galáxias seja superior ou igual ao valor encontrado para que tivesse cessado as grandes perturbações que agitaram a nossa Galáxia 3 a 5 bilhões de anos.

O outro processo é o da idade do universo determinado a partir da velocidade de recessão das galáxias cujo valor atualmente aceito parece ser da ordem de 15 bilhões de anos.

Funarte lança concurso sobre a cultura africana no Brasil

A FUNDAÇÃO Nacional de Arte-Fundarte lançou um concurso de âmbito nacional para estudantes do primeiro grau, visando despertar o interesse da população estudantil na contribuição africana à cultura brasileira; trata-se do *Concurso Nina Rodrigues*, e faz parte das comemorações do *Dia da Abolição* promovidas por aquele órgão cultural.

Ainda por ocasião do *Dia da Abolição*, a Funarte inaugurou uma exposição, *Trajes Afro-Brasileiros*, montada com sentido didático no Museu Edison Carneiro, no Rio, apresentando um painel das vestimentas com seus diversos significados e usos rituais, festivos e cotidianos.

Na exposição podem ser vistos os trajes ocorrentes em nossa cultura popular que atuam como elemento identificador nas danças, folguedos, festas, cortejos e demais formas de

expressão e criação popular. As roupas de cores, basicamente montadas nos trajes da baiana tradicional, elaboradas com acessórios e materiais variados, contos, búzios e outros materiais.

CONCURSO

O *CONCURSO Nina Rodrigues* tem por objetivo estimular na população estudantil o interesse pelo estudo da contribuição da cultura negra-africana no folclore brasileiro. É destinado ao estudante de 1º grau de todo o país e faz parte das comemorações do *Dia da Abolição*. Os trabalhos podem abordar qualquer tema da cultura afro-brasileira: mitos, lendas, contos, artes, artesanato, lamentações, festas cantos, danças, medicina, crenças religiosas, incorporada ao folclore brasileiro.

Os trabalhos deverão ter no mínimo oito páginas e no máximo doze datilografadas em espaço dois, tamanho ofício e em três vias. Em caso de fotografias, mapas, desenhos e croquis, bastará uma via de cada.

O concurso se desenvolverá em duas fases: a primeira em âmbito estadual e a segunda em âmbito nacional. A primeira fase, cujo prazo final de entrega vai até o dia 21 de julho, estará a cargo das Secretarias de Educação e Cultura e serão selecionados e premiados os três melhores trabalhos de suas unidades escolares. Depois a Secretaria de cada estado enviará à Campanha, até o dia 15 de setembro, o trabalho classificado em primeiro lugar. Desses, será escolhido um que receberá o prêmio *Nina Rodrigues*, no valor de 15 mil cruzeiros e duas menções honoríficas. O prêmio patrocinado pela Funarte será entregue no dia 10 de outubro.

Nomes e Notas

Sebastião Lucena

Não quer

O prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, disse que mesmo se for convocado para disputar o pleito governamental em 82, estará propenso a recusar o convite, adiantando que no momento está mesmo preocupado com a sua administração. Adiantou, contudo, que como a política é um processo dinâmico, muita coisa pode acontecer, inclusive, uma mudança de opinião de sua parte.

Briga

A briga entre o bispo de Cajazeiras e os padres estrangeiros abalou um pouco o prestígio da Igreja naquela região. Principalmente porque o povo não está acostumado a ver divergências entre os discípulos de São Pedro. O bispo, por seu turno, mostrou que é um conservador, pois não admitiu que os padres usassem de maneira progressista.

Crítica

O vale do Piancó é que enfrenta a situação mais crítica em face da seca. A prova está nas constantes e inúmeras invasões que se verificam na região, inclusive, parte de agricultores flagelados.

Açude

Uma boa notícia para os habitantes de Manairim: o governador Tarcísio Burty, nessa viagem que fez a Fortaleza, decidiu concluir as conversações a respeito da construção do açude daquele município, com o diretor do DNOCS. Desta forma, os problemas de Manairim estão prestes a acabar.

Loucos

A providência adotada pelo secretário da Saúde de Pernambuco, mandando todos os loucos internados na Tamarizinha do Recife para casa, bem que poderia ser seguida pelo sr. Aloísio Pereira, secretário da Saúde da Paraíba, e fácil explicar. A exemplo do asilo nefasto, onde os doentes mentais são tratados como animais, aqui em São Paulo o tratamento é idêntico. É bom frisar que a culpa desse descaço cabe ao Governo Federal, que não tem se preocupado muito com a saúde mental do país.

Vigilância

A Secretária da Segurança Pública deve se juntar ao DER e tomar providências sérias e energicas a fim de acabar, de uma vez por todas, com a onda de assaltos que vem se registrando na estrada que liga Monteiro a Sertãozinho. Ninguém está seguro quando trafega por aquele trecho.

Futebol

O futebol de Princesa Isabel está mais uma vez parado. Não se organizou campeonato e tampouco a Federação mandou qualquer ajuda para os clubes de O sr. Juracy Pedro Gomes está, por acaso, esquecendo que prometeu inventar o futebol amador no Estado, inclusive promovendo campeonatos tipo "Matute". Tomara que ele não siga o mesmo exemplo do ex-presidente Genival Meneses.

Liga

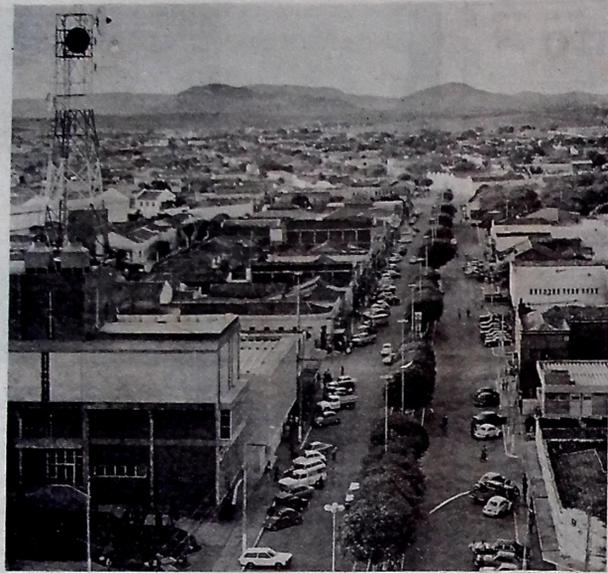
E por falar em futebol de Princesa, digo que é preciso que a Liga esportiva daquela cidade seja revista o quanto antes. É isto que aconteceu quando escolhido um presidente que permanece na cidade. Daqui surgiu três bons candidatos à Presidência do órgão: Antônio Lima, Veronessa Lima e Paulo Mariano. Qualquer um dos três dará conta do recado.

Candidato

O prefeito Matias Rolim, de Cajazeiras, está mesmo disposto a ser candidato a deputado no próximo pleito. Se isto acontecer, provavelmente ele apoiará o sr. Edme Tavares na luta por uma cadeira na Câmara Federal.

Banda

Batibon, prefeito de Princesa, marcará um tento se quiser reativar a banda de música local. Maestro já tem por lá: Manoel Marrocos.



Patos promove a sua festa universitária

Patos (A União) - A Associação Universitária de Patos que está com sua programação quase pronta para a realização da festa Universitária deste ano aqui na cidade de Patos, está tendo em fazer grandes investimentos para um maior brilhantismo da festa por motivo da grande seca que assola no sertão paraibano.

A festa Universitária de Patos, é uma das festas mais frequentadas nesta cidade, onde traz até Patos grande número de pessoas das mais diversas cidades paraibanas, como da Capital. Durante todo percurso da festa é apresentada para o grande público espetacular muitas atrações artísticas havendo um grande destaque na apresentação do folclore nordestino.

Segundo a diretoria da Associação Universitária, o orçamento da festa estava estimado em torno de 800 mil cruzeiros motivado pelas grandes atrações artísticas que seria apresentadas durante o evento da festa, que por sinal este ano estava programada um número bastante elevado de novidades para ser apresentada, no maior acontecimento social da cidade de Patos. Dentro de poucos dias a associação deverá promover uma reunião com todos seus diretores para estabelecer a programação oficial da festa Universitária de Patos.

Faz a vivência diuturna dessa realidade social, esse indivíduo que, que não cobra as receitas, que efetua, faz de qualquer lugar, onde se lhe apresenta algum necessitado de assistência médica, o seu consultório. Dessa forma, conforme salientou à nossa reportagem, encruta a distância espiritual entre ele e o doente, criando assim maiores possibilidades de solução para os males respectivos. Ao atender seus clientes, o médico Francisco Cordeiro da Silva procura levá-los sempre e se sentirem pessoas, a exemplo dele, e não, como muitos companheiros de profissão,

Agricultores já esperam o pagamento

Patos (A União) - Agricultores e trabalhadores rurais aliatados nas frentes de trabalho já estão esperando o primeiro pagamento referente a semanas iniciais dos trabalhos implantados pelo programa de emergência introduzido pelo governo federal através da SUDENE. Inicialmente falava-se que o pagamento dos trabalhadores seria efetuado semanalmente, por outro lado existe rumor de que o referido pagamento só será efetuado no final de cada mês, deixando assim os trabalhadores numa situação muito carente uma vez que seus fornecedores não terão condições suficientes para atendê-los.

Na emergência do ano passado, os proprietários faziam os pagamentos dos seus trabalhadores antecipado, isto é, antes que a verba fosse liberada, e os proprietários tinham seus direitos devolvidos. Para este ano dificilmente este sistema seja empregado uma vez que vários proprietários tiveram grandes prejuízos por falta de devolução da importância recebida por cada trabalhador. Estes assuntos foram rigorosamente debatidos em várias reuniões com os órgãos responsáveis pelas frentes de trabalho.

Nos escritórios da Emater de toda região onde sofrem dos efeitos da estagnação continuam o alistamento de trabalhadores e proprietários de terras com menos de 100 hectares.

Esta é Patos. Localizada no alto Sertão, é hoje considerada a "Rainha do Interior", pelo seu desenvolvimento, clima sadio e um povo hospitaleiro que recebe o visitante e o faz sentir-se em família. Patos sofre muito com a seca mas, mesmo assim, manteve intacto o seu porte majestoso, motivo de orgulho de todos os paraibanos.

Erivan mostra a imundície do matadouro

Catolé do Rocha (A União) - O Vereador Erivan de Sousa Barreto, Vice líder da Câmara Municipal de Catolé do Rocha, denunciou a lamentáveis problemas que hora acontecem nesta cidade e ao mesmo tempo reivindicou soluções por parte do Prefeito Manoel Abrantes Nobre.

Em seu requerimento o vereador apontou, a imundície do Matadouro Público, dos terminais da rua Manuel Pedro, o problema da criação de porcos tanto em muros residenciais como em plena via pública como vem acontecendo em Catolé.

Ainda faz apelo para que o prefeito procure concluir o terminal de eletrificação na rua do Batalhão, visando ao novo Hospital Regional, assim como os terminais do bairro Luzia Maia, bairro do Corrimé e da Avenida Dr. Antonio Ferriz.

Finalizando Erivan disse acreditar ser atendido pelo Sr. prefeito, uma vez que ele é tido como representante do povo.

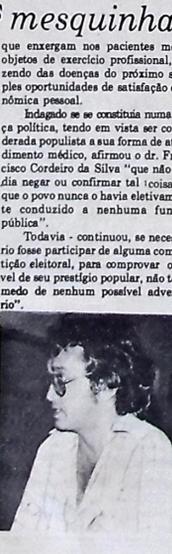
Médico vê mesquinharía política

No que pese viver-se hoje, no âmbito profissional superior, a obscuridade das sofisticadas tecnológicas e dos formalismos procedimentares, em pleno Sertão paraibano, especificamente em Sousa, o médico Francisco Cordeiro da Silva exerce sua profissão diferentemente.

Segundo ele, que é natural do distrito soubesse de Aparecida e formado pela Universidade Federal do Amazonas, exercer-se a medicina, dentro dos padrões formais de atendimento, não se adequa às regiões subdesenvolvidas do Brasil, como o Interior nordestino, uma vez que os doentes não se nos apresentam apenas em hospitais, ambulatórios ou consultórios, mas se nos deparam, em larga escala, por quase todos os lugares, que visitamos.

Faz a vivência diuturna dessa realidade social, esse indivíduo que, que não cobra as receitas, que efetua, faz de qualquer lugar, onde se lhe apresenta algum necessitado de assistência médica, o seu consultório.

Dessa forma, conforme salientou à nossa reportagem, encruta a distância espiritual entre ele e o doente, criando assim maiores possibilidades de solução para os males respectivos. Ao atender seus clientes, o médico Francisco Cordeiro da Silva procura levá-los sempre e se sentirem pessoas, a exemplo dele, e não, como muitos companheiros de profissão,



O entrevistado vai filiar-se oportunamente ao PDS, apresentando-se pessoalmente contra a sublegenda partidária, mas não tendo da fazer parte, se conveniente for aos interesses eleitorais de seu partido.

Falando acerca dos problemas comunitários de Sousa, disse o dr. Francisco Cordeiro da Silva que a política souzense é, incrivelemente, uma vergonha. Pois, a título de exemplo absurdo, o Hospital Regional de Sousa teve sua construção iniciada em 1968, e até hoje não interm um só doente, no que pese ter a edificação desse nosocômio objeto de promessa ao povo por parte de quase todas as lideranças políticas locais.

"O canal político de Sousa, em termos de soluções administrativas, é muito estreito, para que se consiga chegar às autoridades superiores, no sentido de seu progresso".

E finalizou: "Dos cinco deputados souzenses, entre federais e estaduais, somente um está com o Governo, que é o deputado Gilberto Sereno. Os demais fazem questão de usar uma política mesquinha e de absoluta hospitalização aos governantes do Estado e da União, como os deputados Marcondes Gadelha, Antônio Maria, Elizo Matos e Paulo Gadelha, e até mesmo o atual prefeito, sr. Sival Gonçalves Ribeiro".

'Corpus Cristi vai ser comemorado em Sousa no dia dois

SOUSA (A UNIÃO) - Será realizada no período de 5 de junho próximo, nesta cidade, a festa Corpus Cristi, uma promoção toda especial da comunidade do Santíssimo Sacramento. A programação será a seguinte: Dias 2, 3 e 4 de junho, às 18 horas - Tríduo religioso na Matriz de Nossa Senhora dos Remédios e confissões para os irmãos. Dia 5, às cinco horas - Alvarada festiva. As nove horas - Celebração solene da Santa Missa pelas três igrejas de Sousa e comunhão geral dos fiéis. Após Santa Missa, haverá reunião de toda a irmandade na sede da entidade. As treze horas - Leilão da festa por trás da Matriz dos Remédios. As dezesseis horas - Solene precioso, partindo da Igreja Matriz de Santa Ana, passando pela Matriz dos Remédios encontrando-se no Bom Jesus.

O Presidente da entidade, sr. Azarias Abrantes Gadelha, em nota distribuída com a imprensa lembrou aos "irmãos" que a festa este ano deverá ter um cunho todo especial, porquanto, estamos em preparação para o X Congresso Eucarístico a realizar-se em Fortaleza.

A Irmandade do Santíssimo Sacramento foi fundada no ano de 1844, e realiza atualmente as tradicionais festas sócio-religiosas do sertão paraibano, onde a comunidade religiosa de Sousa movimentava para participar da Festa de Corpus Cristi.

A diretoria da Irmandade está assim constituída: Presidente: Azarias Abrantes Gadelha. Secretário: Joaquim Assis de Queiroga. Tesoureiro: Manoel Fernandes de Aragão. Os diretores esparçados são: Padre João Carlos Rolim, Padre Damasceno Nobre de Almeida e Padre José Mangueira Rolim.

Raimundo confirma a sua candidatura a deputado em 82

SOUSA (A UNIÃO) - O advogado Raimundo Beneditos Gadelha confirmou à reportagem de A UNIÃO, que será candidato a deputado estadual nas próximas eleições parlamentares, e que conta com grandes possibilidades de vitória.

"Doca Gadelha", como é conhecido por todos foi candidato a Prefeito nas eleições de 1976, conquistando uma expressiva votação, feito que poderia repetir em 1982.

O jovem advogado se destaca pelo bom oratório e a popularidade. É um homem de fácil diálogo e seu escritório de advocacia está sempre aberto a todas as camadas sociais da terra, sem qualquer distinção.

Tem sido, na verdade, o grande condutor do PMDB nesta cidade, especialmente na atuação dos seus irmãos deputados - Marcondes e Paulo Gadelha, quando se encontram em Brasília e João Pessoa, respectivamente, na missão parlamentar.

A vitória de Doca Gadelha é tida como um trampolim, pois conta com o esquema liderado pelo empresário industrial José de Paiva Gadelha, não somente em Sousa, como nas cidades de Nazareno, Lagoa, Santa Cruz, Condado, Uaruçema e Antenor Navarro.

No município de São José da Lagoa Tapada, onde Doca Gadelha tem prestígio próprio pelo seus inúmeros trabalhos prestados à comunidade, ele poderá receber uma votação superior a mil votos.



Raimundo Gadelha quer ser deputado

Da lista sêxtupla sairá o diretor do centro de ciências

No último dia 23, tendo como local a sala de reuniões do CCBS, da Universidade Federal da Paraíba, Campus II de Campina Grande, foi realizada uma reunião extraordinária, quando foram eleitos os membros que passarão a compor a lista sêxtupla para escolha e nomeação do Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

Foram escolhidos para compor a lista sêxtupla, para o cargo de Diretor do CCBS, os médicos Firmiano Brasileiro Silva, Everaldo Alves Lopes Ferreira, Antonio Galdino, Sebastião Carlos Coutinho, Patrício Leão de Melo, e Luiz Manoel Leite de Almeida.

Através do Reitor da UFPA, professor Milton Paiva, a lista sêxtupla será enviada ao Ministério da Educação, Eduardo Portella, a quem caberá a escolha do Diretor do CCBS-UFPA-Campus II de Campina Grande.

MONITORIAS

O professor Hermes Cabral Gondim, Chefe em exercício do Departamento de Ciências Básicas e da Saúde, enviou ao Diretor do CCBS, relação dos alunos aprovados no concurso de monitorias, de diversas disciplinas, apresentando o seguinte resultado: ANATOMIA - João Ronaldo Claudino Braga (1º lugar), Hamilton Belo de França Costa, Valéria Nóbrega Arruda Câmara, Ivone de Pátima Modesto Ribeiro; BIOLOGIA - Lúcio Hercúlio Galvão Danes (1º lugar); BIOQUÍMICA - Antonio Galvão da Costa (1º lugar), Maria Eliza Sousa Steinmuller; FARMACOLOGIA - Maria Aparecida de Souza Lima (1º lugar), Verônica Isabel Mesquita de Brito; FIOLOGIA - Marta Barreto Nóbrega (1º lugar), Taciana Padilha de Castro, Francisco Cleto Neto Brasileiro; HISTOLOGIA - Consuelo Padilha Vilar; MICROBIOLOGIA - Denise Pontes Cavalcanti (1º lugar), Lúcia Helena Coutinho; PARASITOLOGIA - Esdras Ferreira Filho (1º lugar), Maria Cristina Paulino Jacome; PATOLOGIA - Márcia Figueiredo de Almeida (1º lugar), Rosalina Rossas Wanderley; PSICOLOGIA MÉDICA - Hermelinda Cordeiro Pereira (1º lugar), Otília Pereira Evangelista.

Celebrada missa para Paschoal

O Teatro Municipal "Severino Cabral", os Grupos Teatrais de Campina Grande e o Departamento de Artes da Universidade Federal da Paraíba, sediaram a missa em homenagem ao Sr. Paschoal Carlos Magno, em 7 de abril de 1981, no Mosteiro das Clarissas, uma missa de 7ª dia em sufrágio do falecido Paschoal Carlos Magno, considerado o Patrono do Teatro Amador Brasileiro.

A essa ato religioso estiveram presentes diversas autoridades e figuras ligadas ao mundo teatral da Paraíba e em especial de Campina Grande.

O Sr. Paschoal Carlos Magno era figura por demais respeitada nos meios artísticos campinenses, aqui tendo diversas vezes participado de promoções teatrais.

Vereador é contra a prorrogação

Comentando o posicionamento da maioria dos vereadores da Paraíba sobre a prorrogação de mandatos, o edil Lindaci Medeiros afirmou que "aqueles que defendem a prorrogação de mandatos dão uma inequívoca prova de incompetência parlamentar". Lindaci foi um dos cinco vereadores presentes no reunião plenária da UV-PB que votou contra a prorrogação de mandatos.

"O momento é exemplar", afirmou o vereador ao povo, que nos levou para um mandato de 4 anos, que não se dá apenas para se ganhar dinheiro, mas, principalmente, para representá-lo, defendendo os seus interesses".

Para o Sr. Lindaci Medeiros, a condição de vereador com mandato prorrogado "para atender a interesses do Governo Federal", põe a classe na dependência econômica. "Essa 'biondidade', segundo ele, agravará ainda mais, o desprestígio a que são submetidos os vereadores.

"A imunidade parlamentar não nos porá fora dos problemas e dos encargos que sofremos, se formos vereadores bionicos. O nosso mandato termina agora, quando o povo julgar esse tempo que passamos representando-o nos parlamentos mirins".

Arnald fala a respeito da estagiagem

A persistência de uma situação de calamidade, determinada por enchentes ou, principalmente, por grandes estiagens, leva a gerar o senso e o desespero às populações atingidas, sobretudo quando as perspectivas de alívio mesmo para a sobrevivência começam a ser questionadas por uma situação de substancial produção e essas perdas "vêm somar-se nos sofridos no ano passado, quando as chuvas foram poucas e irregulares e aos determinados, curiosa e paradoxalmente, pelas fortes chuvas do início deste ano, que provocaram o arrombamento de açudes, estradas e barragens".

Esse deputado, em pronunciamento ainda no mês de abril passado, no Conselho dos Deputados solicitava medidas de emergência para a seca da Paraíba.

Aniversário de colégio é comemorado com missa

Com uma Missa em Ação de Graças entre as 08:00 horas na Igreja do Rosário, a direção do Colégio Pio XI, iniciou as comemorações alusivas ao aniversário daquela educadora campinense.

As 09:00 horas, foi realizado um desfile pelas ruas da cidade e, as 13 horas, realizou-se uma tarde esportiva no Clube do Trabalhador.

O PIO XI

O Colégio Pio XI foi fundado aos 7 de abril de 1931, instalando-se provisoriamente na Igreja Matriz, hoje Catedral de Campina Grande e em salões anexo, sob a direção do Padre Antônio Costa.

Funcionou nestas instalações até 1932, transferindo-se em fevereiro do referido ano para a rua João Pessoa. Era vigário de Campina Grande na época, o Pe. José Medeiros Deleaga, que foi muito esforçado em favor do Colégio fundacional.

O patrono do Colégio o Papa Pio XI, que aniversariava no dia 31 de maio, por esse motivo em sua homenagem, passou-se a comemorar o aniversário do Colégio nesta data.

SUA PRIMEIRA DIRETORIA

A primeira diretoria do Colégio Diocesano Pio XI era constituída por: Cláudio Agra Porto (Presidente); Luis Pereira Dimiz (Vice-Presidente); Alfredo Tejo (1º secretário); Paulo Ventura (2º secretário); Genival Saraiva Torsello e o tesoureiro Paulo Xavier da Nóbrega.

Na época, circulava com a direção, um jornal, cujo nome era "O COLLEGIAL", órgão da Academia

de Letras, sendo seu diretor Sebastião de Lira Ventura.

De outro modo, foram também diretores do Colégio Diocesano Pio XI: Pe. Antônio Costa (1931/32); Pe. Odilon Pedrosa (1933/1944 - período da criação da Associação e Jornal, Pe. Emídio Viana (1945/1970); Ivan Ferreira (1970/1975); Pe. Genival Saraiva de França (1976/78); Jacques Milfont, que permaneceu até abril, onde continuou o trabalho deixado pela direção anterior imprimindo a sua administração suas características peculiares.

A DIREÇÃO DO PIO XI HOJE

Hoje, a direção geral do Colégio Pio XI está assim constituída: Diretor Presidente - Dom Manoel Pereira da Costa (Bispo Diocesano de Campina Grande); Secretário, Padre Lourido Soares da Silva; Tesoureiro, Severino Rodrigues e Silva. Enquanto que a Direção Executiva está formada por: Diretora - Adelcyra Sobrinha Centina Pires Raquel.

No entanto, o Colégio Diocesano Pio XI, tem como Coordenadora do 2º grau, a professora Adina Santana de Costa; Coordenadora do 1º fase do 1º grau e Relações Públicas, a professora Teresa Maria Madalena de Lira Braga Vieira, bem como a Coordenadora do 1º fase do 1º grau, a professora Maria José Costa, Orientadora Educacional - Maria Rodrigues Canuto e Francisca das Chagas, Coordenadora do Departamento de Educação Física e Esportes, além do Presidente do Centro Cívico "Padre Emídio Viana", o professor Ruy Gomes Barbosa.

Gideões realizam encontro regional em Campina Grande

Hoje e amanhã, no auditório do IAPAS, na rua da Floresta, estarão reunidos Os Gideões Internacionais, em seu I Encontro Regional do Nordeste.

Os Gideões são uma entidade evangélica composta de empresários, oficiais das Forças Armadas e profissionais liberais que distribuem a Bíblia gratuitamente em 124 países.

O conclave de Campina Grande tem como finalidade proporcionar treinamento aos integrantes da entidade na região nordestina e aqui está para proporcionar palestras, o presidente nacional da entidade, executivo empresarial Gunther Kuhnrich da capital paulista; o vice-presidente, jornalista José Eloy Vestre, de Brasília; o Secretário Executivo, advogado Antonio Alvim, da cidade de Campinas, São Paulo, sede nacional de Os Gideões e o Tesoureiro Bonfim Aguiar, industrial em Ribeirão Preto - SP.

Caravanas de Fortaleza, Macaé, João Pessoa, Natal e Recife já chegaram à nossa cidade, além de representantes de Salvador, Aracaju, Teresina e Juiz de Fora.

Da programação elaborada pelos Gideões, constam sessões de treinamento, relatórios, um culto evangélico no Calçado, um jantar de confraternização com pastores locais às 20 horas, no Clube Campinense e visitas às igrejas evangélicas amanhã pela manhã.

Coopersal lança jornal de caráter social-educativo

Mais um novo jornal empresarial circula em Campina Grande. Esse novo órgão informativo é da Coopersal-Cooperativa Regional dos Produtores de Sisal da Paraíba Ltda.

O jornal tem uma tiragem de 10.000 exemplares e tem como editor o jornalista Juaci Cordeiro de Sousa.

De acordo com o editorial do mesmo, o órgão tem "a finalidade educativa-social, e objetiva, principalmente, integrar os funcionários e associados da empresa para que esta possa mostrar a sua imagem ao público leitor, pois é a estes que nos dirigimos, além divulgar fatos concretos, estatísticas e informações, de tal maneira que todos os interessados possam ser conhecedores do que estiver acontecendo na Cooperativa, para que possam apresentar sugestões válidas para nosso desenvolvimento".

"Acreditamos - continua o editorial - que informações como estas serão com que o funcionário, o associado e o público em geral, conheçam o sistema desta empresa, sua história, sua estrutura e suas atividades e que, num curto espaço de tempo, nosso trabalho possa ser aperfeiçoado pela colaboração recíproca que se fará através da união de todos com o nosso Departamento de Comunicação".

Instituições são convidadas para debater realidade

Cerca de 140 instituições de Ensino Superior e Secundário, bem como instituições governamentais, religiosas e de classe do Estado e do País, foram convidadas para participar do Encontro sobre "Realidade do Nordeste", que será realizado nos dias 10, 11 e 12 de junho, em Campina Grande, sob a coordenação dos mestros de Sociologia e Economia Rural do Centro de Humanidades das Universidades Federal da Paraíba.

A comissão organizadora do encontro espera contar com a presença de numerosos sindicatos de trabalhadores agrícolas e estudantes de instituições do Fetaq, cujo presidente tomará parte, juntamente com representantes da Igreja e da CDDH/PB, da mesa redonda que inaugurará o Encontro, no dia 10 de junho.

O I Encontro sobre "Realidade Nordeste" será realizado através do convênio Universidade Federal da Paraíba e Fundação Ford e já se encontra na sua última fase de preparação.

A comissão coordenadora, composta de professores dos Departamentos de Economia e Sociologia, já recebeu de pesquisadores de diversas instituições do Nordeste, entre elas universidades e órgãos do governo, os trabalhos versando sobre os temas "A pequena produção agrícola e Movimentos Sociais no Campo".

Estes trabalhos estão sendo analisados por professores e pesquisadores de diversas áreas das universidades do Paraná, USP, UNICAMP e UNB. Entre estes profissionais (autores e críticos dos trabalhos), o corpo docente e discente dos mestrandos, assim como o público interessado, serão travados discursos científicos, que serão de grande proveito para a formação acadêmica dos mestrandos e graduandos da UFPA.

O ENCONTRO

No plano exterior à UFPA, os dois Encontros programados no âmbito do convênio CH.F. Ford (o 1º em junho e o 2º em outubro) estão orientados à criação de bases para maior integração dos Centros de Ensino Superior e Pesquisa do Nordeste.

No plano interior à UFPA, e mais concretamente, no âmbito de pesquisadores de diversas instituições, visam por outro lado, proporcionar aos mestrandos maior oportunidade de discussão científica sobre os temas de teses que estão em andamento e, por outro lado, criar uma instância de discussão para ser preenchida no futuro, com eventos semelhantes, tão indispensáveis à formação do profissional de nível superior.

ATUALIZE-SE

Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIAO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 16	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 17	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 18	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 19	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 20	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 21	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 22	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-I	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-II	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-I	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-II	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.P.R. Vol. I	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.P.R. Vol. II	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.P.R. Vol. III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.P.R. Vol. IV	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.P.R. Vol. V	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.P.R. Vol. VI	150,00
Constituição Federal	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 152	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62	150,00
Nova Política Salarial	10,00
Código de Menores	80,00
Separata da Lei de Anistia	10,00
Delitos de Trânsito	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência	100,00
Revista Histórica do Direito Nacional	100,00
Coleção das Leis Vol. I	30,00
Coleção das Leis Vol. II	105,00
Lei do Inquilinato	10,00
Anteprojeto da C.L.T.	100,00
Código Penal	70,00
Revista Sociedade por Ações	80,00
Desburocratização	10,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional	15,00
Nova Valores de Referência do T.P.R. Vol. I	10,00
Nova Valores de Referência do T.P.R. Vol. II	10,00
Regulamentação da Lei de Anistia	10,00
Manual de Apropriação Contábil	150,00
Regimento de Custas (Paraíba)	50,00
Código de Org. Judiciária (Paraíba)	100,00
Organização dos Partidos Políticos	30,00
Nova Lei Orgânica dos Partidos Políticos	30,00
Parcerias da Consultoria Geral da República	150,00
Constituição do Estado da Paraíba	50,00

Departamento de Vendas de A UNIAO - Rua: João Amorim, nº 384 - Centro. Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.

CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Eletrocardiograma não invasivo (Ergométria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CLÍNICA DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

EX-ASSISTENTE CLÍNICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTENBURG - UNIVERSIDADE DE BERLIM

PROF. - ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA

EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA

MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOL. E PNEUMOL. DO BRASIL

MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST-BERLIN

Atendimento diariamente com hora marcada no INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 - Fone 221-4283

AGRO-PECUÁRIA ABIAÍ S.A. - APASA

C.G.C. F.M.P. Nº 09.126.19061-15

Capital Autorizado: R\$ 1.000.000,00

Capital Subscrito e Integralizado: R\$ 2.300.110,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (Primeira Convocação)

Ficam convocados os ACONISTAS DA AGRO-PECUÁRIA ABIAÍ S.A. - APASA para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 07 de Junho do corrente ano de mil, novecentos e oitenta e um, às dez (10) horas, na sede social da empresa, a "Passada Abiaí", Município de Abiaí, do Estado da Paraíba, com o seguinte "ORDEN DO DIA":

a) Ratificar e confirmar os atos praticados pela Diretoria da sociedade e consistentes nas seguintes: a) nomeação em favor da AGROTEC - SERVIÇOS GEOLÓGICOS E AGRICULTURAIS LTDA. A LARANDEIRA EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS; b) Associação afiliação e registro.

Abiaí, Paraíba, 29 de maio de 1980.

PAULO NAZARDO DA SILVA
Presidente da Assembleia
de Administração.

Ligue 221-1220 e faça sua assinatura de A UNIAO

JANETE RODRIGUES

DE SOUZA

MISSA DE 7º DIA

Helena de Souza e família, convidam parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecível esposa, cunhada e tia, no dia 02 de junho às 19 horas na Igreja de Santa Jôia.

